O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS

Açoriano Oriental

ANO CLXXXIX • Nº 22357
SEGUNDA-FEIRA, 19 DE AGOSTO DE 2024
DIÁRIO

DIRETORA
PAULA GOUVEIA

1,00 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

Estudo propõe novo modelo de compensação dos operadores terrestres

Proposto um sistema misto de compensações financeiras públicas aos operadores rodoviários que assente tanto na capacidade de transporte disponibilizada como no número de passageiros transportados PÁGINA 5

Açores enviam meios para combater incêndio na Madeira

Governo Regional tem uma equipa de 17 elementos, na maioria bombeiros, preparada e a caminho da Madeira PÁGINA 5

Pessoas com deficiência reivindicam Centro de Vida Autónoma

PÁGINA 7

Açoriano integra canal televisivo dos Jogos Olímpicos

Natural de Ponta Delgada, João Paiva trabalha como programador na olympics.com e conta a sua recente experiência em Paris PÁGINAS 2 E 3



DIREITOS RESERVADOS

Desporto

Pedro Silva aponta à manutenção do Sp. Horta na I Divisão

PÁGINA 18

Ribeira Grande acolhe torneio de futebol infantil com 12 clubes

PÁGINA 19

JOSÉ SENA GOULÃO / LUSA



João Paiva salienta as proezas de Iúri Leitão (esquerda) e Rui Oliveira no ciclismo de pista, onde conquistaram a única Medalha de Ouro para Portugal nos Jogos Olímpicos de Paris 2024

Um açoriano no canal televisivo dos Jogos Olímpicos

João Paiva é programador na olympics.com, a plataforma oficial dos Jogos Olímpicos, tendo acompanhado em Paris, pela primeira vez ao vivo, o maior evento desportivo do mundo, relatando ao Açoriano Oriental a organização e os momentos mais marcantes dos Jogos

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

O canal de televisão do Comité Olímpico Internacional - o olympics.com - tem um açoriano na sua equipa que ainda recentemente esteve nos Jogos Olímpicos de Paris, onde acompanhou de perto e narrou ao Açoriano Oriental como funciona a organização do maior evento desportivo do mundo.

João Paiva tem 37 anos e é natural de Ponta Delgada.

O seu interesse pelo audiovisual surge ligado ao gosto pela música e pelo som, que tinha desde criança, quando aprendeu a tocar guitarra. Numa primeira fase, João Paiva queria trabalhar com o som e só mais tarde a imagem entrou

EPA/MOHAMMED BADRA



Os Jogos Olímpicos de Paris decorreram entre 26 de julho e 11 de agosto

também no seu campo de possibilidades profissionais.

João Paiva começou por tirar o curso de Técnico de Audiovisual e Multimédia na Escola Profissional da Ribeira Grande, tendo completado os estudos em Cinema durante quatro anos na escola 'Septima Ars' em Madrid, Espanha.

João Paiva ainda experimentou trabalhar em publicidade e em cinema, mas acabou por deixar o mundo do cinema, devido à falta de perspetivas estáveis de trabalho.

João Paiva, que vive em Madrid desde 2010, decidiu então trabalhar na área da televisão, onde ainda colaborou em dois projetos antes de integrar em 2017 a olympics.com, a plataforma oficial dos Jogos Olímpicos, onde é programador de televisão e encarregado da publicação dos vídeos em direto na plataforma para os subscritores.

E só não trabalha diretamente nas filmagens e realização das transmissões ao vivo dos Jogos Olímpicos para as televisões nacionais, como é o caso da RTP, que tem os direitos de transmissão dos



Sobre o que mais o impressionou nos Jogos Olímpicos de Paris, João Paiva não tem dúvidas em afirmar que foi "a organização"

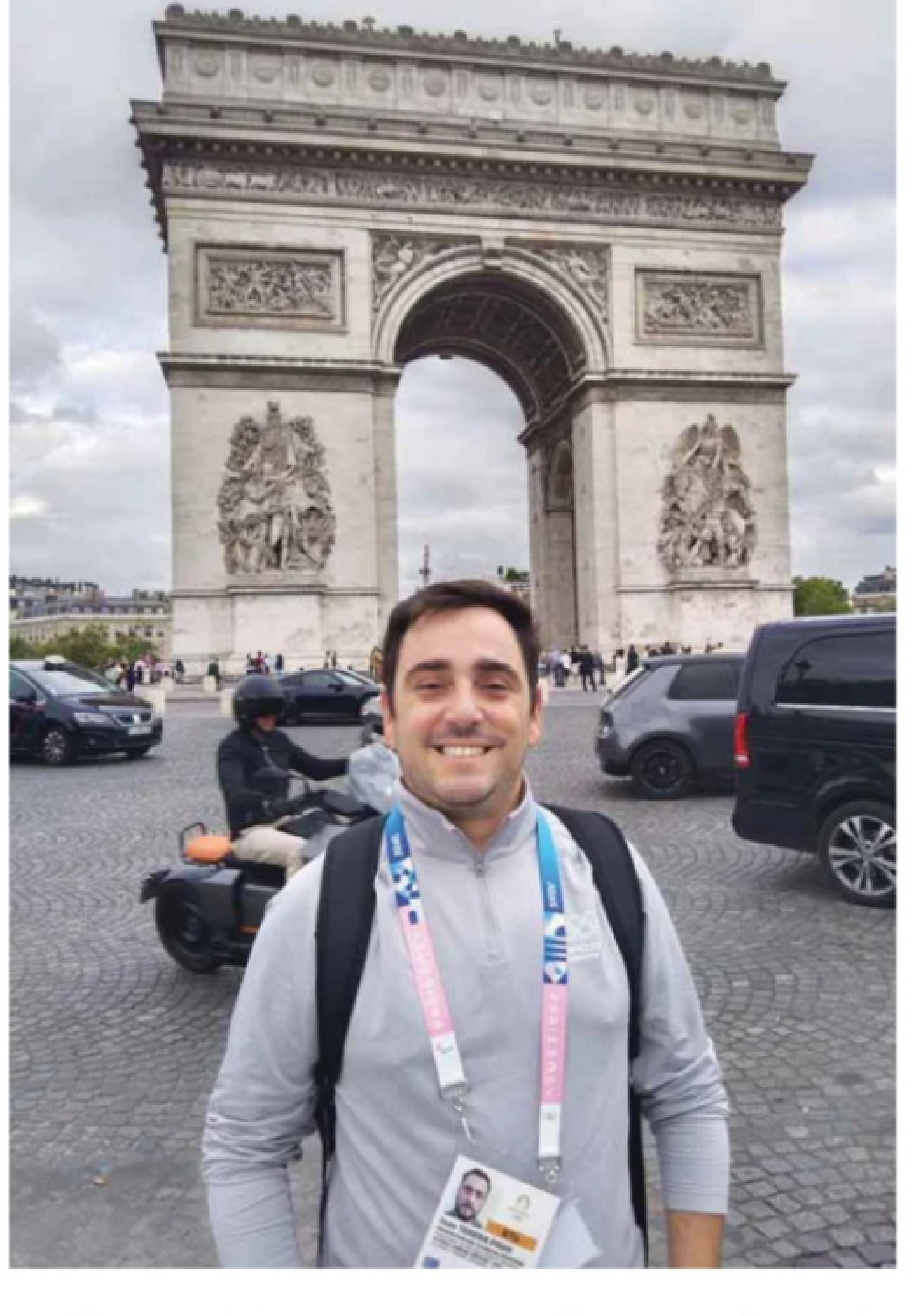
Jogos Olímpicos em Portugal, porque este trabalho é feito por uma outra empresa - a Olympic Broadcasting Services - também sob a alçada do Comité Olímpico Internacional.

João Paiva trabalha integrado numa equipa internacional, onde a 'língua oficial' é o inglês, tendo nos últimos sete anos encontrado apenas um colega português a trabalhar para a olympics.com, uma plataforma que está traduzida em 12 Línguas, incluindo o Português, com conteúdos direcionados conforme a Língua escolhida pelo utilizador.

Os Jogos Olímpicos de Paris, que decorreram entre 26 de julho e 11 de agosto, foram os segundos Jogos acompanhados ao vivo por João Paiva depois dos Jogos Olímpicos de Inverno da Juventude, que decorreram na Coreia do Sul, entre janeiro e fevereiro deste ano. Nos Jogos Olímpicos anteriores, João Paiva trabalhou a partir da sua base em Madrid.

Durante os Jogos de Paris, João





Paiva recorda que "a minha responsabilidade era a de fazer a programação para o canal Olympics online e também preparámos os eventos em direto, mas apenas para os poucos países cujas televisões não tinham comprado os direitos e para onde podíamos emitir na nossa plataforma".

Ao todo, nos Jogos Olímpicos de Paris, "estamos a falar de cerca de 980 transmissões ao vivo, são muitos eventos", explica João Paiva, com a agravante de haver alguns fatores de imprevisibilidade, como as condições de vento ou de ondulação, que alteravam constantemente os horários das transmissões das provas olímpicas de surf ou das regatas à vela. E até o triatlo foi alterado devido às condições da água do Rio Sena.

Sobre o que mais o impressionou nos Jogos Olímpicos de Paris, João Paiva não tem dúvidas em afirmar que foi "a organização". Isto porque, explica, "estamos a falar de 35 locais diferentes onde decorreram as provas".

Todos os dias, durante os Jogos, João Paiva ia para o International Broadcast Center, onde estavam todas as principais televisões mundiais que cobriam os Jogos, recordando "que havia 30 linhas de autocarro apenas para transportar os jornalistas e operadores de câmara para os vários eventos".

980

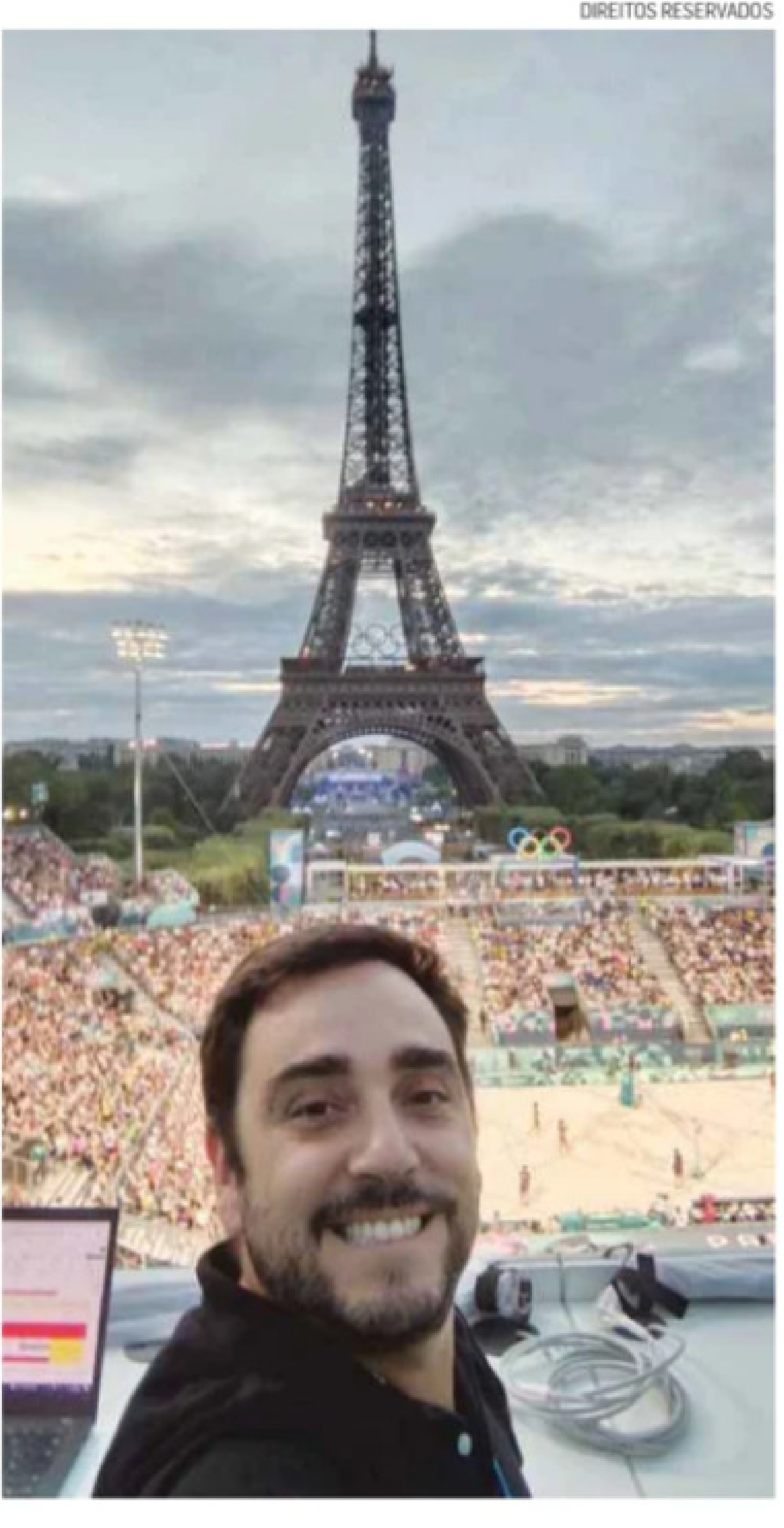
Diretos

Ao todo, nos Jogos Olímpicos de Paris, "estamos a falar de cerca de 980 transmissões ao vivo", explica João Paiva.

30

Linhas de autocarro

Havia 30 linhas de autocarro apenas para transportar os jornalistas e operadores de câmara para os vários eventos dos Jogos Olímpicos de Paris.



Já quanto aos eventos desportivos propriamente ditos, João Paiva ficou impressionado com a final masculina dos 100 metros, no atletismo, ganha pelo norte-americano Noah Lyles por apenas cinco milésimos de segundo, uma diferença impercetível à vista humana. "Foi uma coisa impressionante, ver um estádio com 80 mil pessoas em silêncio absoluto até ao tiro de partida e quando os atletas começam a correr, dá-se uma 'explosão' no estádio, numa experiência de apenas 10 segundos, mas inesquecível".

Da participação portuguesa nos Jogos Olímpicos, João Paiva gostou de ver uma ginasta portuguesa, Filipa Martins, chegar à final do 'All Around', lado a lado com nomes grandes da modalidade como a norte-americana Simone Biles ou a brasileira Rebeca Andrade. Mas também, claro, a única Medalha de Ouro conquistada por Portugal nos Jogos Olímpicos de Paris, no ciclismo de pista, pela dupla Iúri Leitão e Rui Oliveira, com Iúri Leitão a ser mesmo o primeiro português duplamente medalhado nuns Jogos Olímpicos.

E o trabalho do Olympics.com não se fica apenas pelos grandes Jogos de Verão ou de Inverno, trabalhando João Paiva durante todo o ano na transmissão pela plataforma dos vários campeonatos internacionais das modalidades, para que os grandes interessados nos desportos olímpicos possam estar, entre Jogos, sempre ao corrente do que se passa com os melhores desportistas do mundo.

João Paiva reconhece que aprendeu a ser eclético no desporto quando começou a trabalhar na plataforma Olympics, revelando que na sua juventude era sobretudo o futebol que despertava o seu interesse. "Foi o Olympics que me abriu a mente para os outros desportos", afirma, ao mesmo tempo que salienta que "ver o desporto ao vivo é completamente diferente".

Há 14 anos no estrangeiro, João Paiva não vislumbra, para já, um regresso aos Açores.

"De momento não, para ser sincero, porque regressar aos Açores implicaria ter de mudar de área, uma vez que, infelizmente, nos Açores ainda falta muito em termos de audiovisual, enquanto que aqui tenho muito mais oportunidades", conclui João Paiva, que já se parara para o próximo evento, os Jogos Paralímpicos de Paris, que decorrem entre 28 de agosto e 8 de setembro. ◆

Proposta alteração ao modelo de compensação dos operadores rodoviários

Estudo propõe um sistema misto de compensações financeiras públicas assente tanto na capacidade de transporte disponibilizada como no número de passageiros transportados

CAROLINA MOREIRA
carolinamoreira@acorianooriental.pt

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES



Estudo considera que o modelo atual "não incentiva a agressividade comercial e a qualidade dos serviços"

O estudo da Digitalbrain sobre o sistema de transporte coletivo terrestre em São Miguel propõe que o modelo de compensações financeiras públicas aos operadores rodoviários seja alterado, passando a contemplar não só o critério atual assente na capacidade de transporte disponibilizada, como também o número de passageiros efetivamente transportados.

De acordo com a "Proposta de atuação para a melhoria da mobilidade do sistema de transportes da ilha de São Miguel", encomendado pela Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas e pelo Fundo Regional dos Transportes Terrestres, a natureza das compensações financeiras públicas em contrapartida do serviço público dos operadores rodoviários é uma questão estratégica "fundamental", considerando que o atual sistema ligado apenas à capacidade disponibilizada dos operadores terrestres "não incentiva a agressividade comercial e a qualidade dos serviços".

"É essencial que o sistema evolua para um sistema misto em que a compensação dependa tanto da capacidade de transporte disponibilizada pelos operadores como do número de passageiros efetivamente transportados", tendo em conta "a situação concreta da ilha, com taxas de utilização da capacidade completamente diferente entre diferentes zonas", justifica o estudo.

Recorde-se contudo que a Digitalbrain indica, na primeira parte do estudo em que caracteriza o atual transporte coletivo na ilha de São Miguel, não ter tido acesso a dados sobre bilhética, receita por passageiro, nem número de passageiros transportados na globalidade ou por linha em cada horário, devido a "deficiências nos sistemas" dos operadores.

Nesse sentido, denota-se à partida uma série de entraves por parte dos operadores rodoviários que operam na ilha atualmente que poderão colocar em causa a aplicação efetiva do sistema misto proposto pela consultora.

Importância do transporte escolar para o setor

O estudo da Digitalbrain alerta para a necessidade de articulação entre os transportes escolares e os transportes coletivos rodoviários públicos, considerando que são "fundamentais para assegurar a massa crítica necessária para a viabilidade operacional e económica dos transportes coletivos rodoviários".

"As linhas de transportes escolares de residências para escolas devem ser substituídas quando possível por ligações de residências a linhas de transportes coletivos. Tal exige uma articulação rigorosa entre os dois sistemas de transportes devendo os transportes escolares alimentar os transportes coletivos o que pode exigir adaptações pontuais destes últimos transportes designadamente em termos de paragens", salienta o estudo. ◆

Governo dos Açores envia meios para combater incêndio na Madeira

Região ofereceu ajuda e Madeira aceitou. Governo dos Açores tem uma equipa de 17 elementos, na maioria bombeiros, preparada para auxiliar no combate ao incêndio

CAROLINA MOREIRA
carolinamoreira@acorianooriental.pt

HOMEM DE GOUVEIA/LUSA



Incêndio assola a Madeira desde a passada quarta-feira

O Governo dos Açores manifestou, na passada sexta-feira, disponibilidade para enviar meios operacionais para auxiliar o combate ao incêndio na Madeira, uma ajuda que ontem já foi aceite.

"Na sequência do incêndio que assola a ilha da Madeira, o Secretário Regional do Ambiente e Ação Climática, Alonso Miguel, que tem a tutela da Proteção Civil nos Açores, contactou hoje [sexta-feira] o Secretário Regional de Saúde e Proteção Civil da Madeira, Pedro Ramos, demonstrando total disponibilidade e prontidão do Governo dos Açores para enviar meios operacionais humanos para reforçar o atual dispositivo", revelou o executivo no Portal do Governo.

Em declarações à Antena 1/Açores, Alonso Miguel revelou ontem que a ajuda dos Açores foi aceite pelo Governo da Madeira, encontrando-se a Região a ultimar os preparativos para o envio de uma equipa para o arquipélago vizinho.

"Já hoje [ontem] de manhã fui contactado pelo senhor secretário [Pedro Ramos] a confirmar a necessidade de apoio e, portanto, temos já preparado um efetivo de 17 elementos, composto por 15 bombeiros, um inspetor/coordenador de bombeiros e também um adjunto para as operações. Neste momento, estamos só a articular a forma de projetar esta equipa para a Madeira e a avaliar a disponibilidade de meios aéreos para o efeito", revelou, salientando, no entanto, querer "garantir que esta equipa chega à Madeira ainda no decorrer do dia de hoje [ontem]".

Já ontem o presidente do Governo Regional da Madeira, Miguel Albuquerque, havia dito aos jornalistas no Curral das Freiras, concelho de Câmara de Lobos, que a disponibilidade de efetivos pelos Açores estava a ser combinada e que a região estava disponível para os receber.

O incêndio na Madeira, que teve início na passada quarta-feira e que já obrigou a retirada de população das suas casas, tinha ontem três frentes ativas e contava com mais de 100 operacionais de todas as corporações de bombeiros da Madeira, apoiados por 43 veículos, para além de elementos do Instituto de Florestas e Conservação da Natureza, da GNR e da PSP, no combate às chamas. ◆

Convívio anual de nordestenses nos EUA junta 700 pessoas

Evento contou com a presença do autarca do Nordeste e mostrou que a comunidade continua "muito ligada às suas raízes culturais"

CAROLINA MOREIRA
carolinamoreira@acorianooriental.pt

CM NORDESTE



António Miguel Soares marcou presença no convívio deste ano dos Amigos do Nordeste nos EUA

O convívio anual de naturais e amigos do concelho do Nordeste, realizado este ano em South Dartmouth nos Estados Unidos da América (EUA), juntou mais de 700 pessoas, incluindo o presidente da Câmara Municipal do Nordeste, António Miguel Soares, numa demonstração de "como está fortalecida a comunidade nordestense e como continua ligada às suas raízes culturais e ao Nordeste em particular".

Segundo a nota de imprensa, no evento realizado em formato piquenique, o autarca enalteceu "a oportunidade que estes convívios proporcionam no sentido de estreitar laços de amizade e de permitir o reencontro de pessoas que estão noutras localidades longínquas, rever velhas amizades, e ocasião para convidar todos os nordestenses da diáspora a visitar a sua terra de origem, sendo a presença dos nossos emigrantes no nosso concelho motivo de alegria para todos, para as famílias, para os amigos e para todos nós, sem esquecer os benefícios económicos que naturalmente que isso traz".

Uma vez que o convívio dos Amigos do Nordeste contém uma "forte componente de benemerência", o presidente do município sublinhou na ocasião a "louvável iniciativa de ajudar as crianças com necessidades especiais do concelho do Nordeste e também a Santa Casa da Misericórdia, sendo naturalmente uma razão para que as pessoas se sintam motivadas a ajudar nesta nobre causa".

De acordo com a nota de imprensa, este ano foi atribuída pela comissão organizadora do evento a distinção de "Nordestense do Ano" a Luís Sousa, um emigrante da Lomba da Fazenda pela sua contribuição ao longo dos anos para a Associação Amizade 2000, instituição do concelho que trabalha com jovens e adultos com necessidades especiais, e para a causa social do convívio dos Amigos do Nordeste.

"Parte da receita do convívio é também canalizada para a Discovery Language Academy, onde a língua e a cultura portuguesa têm evidência", destaca a nota.

Em entrevistas a órgãos de comunicação social nos EUA, António Miguel Soares fez questão de frisar que o concelho micaelense "já não é aquele ponto de passagem, mas sim de paragem durante praticamente todo o ano".

"Temos hotéis e várias unidades de alojamento local de excelente qualidade, que nos permitem chegar a quase duas centenas de camas. Deixo um elogio aos empresários do Nordeste, que têm o cuidado de apostar pela diferença e isso é uma marca, para que as pessoas aproveitem uma boa estadia, com as nossas belezas naturais, os nossos miradouros sempre bem cuidados, também com o esforço da população e dos funcionários públicos. Isto faz com que quem vai ao Nordeste pela primeira vez acaba por regressar", frisou. ◆

PS critica falhas no transporte marítimo de mercadorias

RUISDARES



Socialistas exigem ação por parte do Governo Regional

Os deputados do Partido Socialista (PS) eleitos por Santa Maria, João Vasco Costa e Joana Pombo Tavares, criticam a "apatia do Governo Regional perante as falhas evidentes do transporte marítimo de mercadorias de e para a ilha" açoriana.

Em comunicado, os socialistas consideram que o Governo Regional "tem de fazer mais, tem de tomar ação, tem de governar e não procrastinar nem fazer visitas de circunstância, que em nada melhoram a qualidade de vida dos marienses e dos açorianos".

Em causa está a denúncia da Associação Agrícola de Santa Maria de que uma mudança de escala imprevista pelo operador provocou um "prejuízo superior a 10 mil euros" em meloa de Santa Maria, que tinha como destino Ponta Delgada, mas que foi parar ao Pico.

Em nota, a deputada Joana Pombo Tavares recorda que o Governo Regional "encomendou prontamente um estudo de transporte marítimo de mercadorias nos Açores", mas sublinha que desde então o Governo Regional "nada fez" e que os resultados desse estudo "tardam em aparecer".

"O Governo Regional tenta passar de fininho, tenta assobiar para o lado, mas se não tivesse responsabilidades nesta matéria não tinha encomendado um estudo. Mas é o Governo Regional, ao obrigo das obrigações de serviço público, que deve assegurar que é prestado um bom serviço aos marienses e a todos os açorianos. E não o está a fazer", disse João Vasco Costa. ◆ CM

Chega defende incentivos "atrativos" para fixar médicos

O Chega defende a necessidade de serem criados incentivos "atrativos" para a fixação de médicos nos Açores que vão além dos financeiros, defendendo também uma "obrigação legal para que os médicos permaneçam algum tempo nas localidades onde fazem a formação complementar".

Após uma reunião com o Conselho Regional dos Açores da Ordem dos Médicos, o líder do Chega na Região, José Pacheco, defendeu um contrato de permanência e fixação estabelecido com os novos médicos para que "não venham tirar a especialidade e vão embora" e a necessidade de outras condições para que os médicos permaneçam no Serviço Regional de Saúde.

"Neste momento há um desfasamento temporal entre o internato e a especialidade. Os concursos têm de ser mais céleres. Têm de se criar condições para formação, tem de se apoiar com mais verbas a formação no exterior, ou a publicação em revistas científicas", explicou José Pacheco que acrescentou a importância de haver maior interação entre a Universidade dos Açores e o Hospital do Divino Espírito Santo (HDES).

"Precisamos de fazer uma parceria, de ter um hospital/escola onde os médicos possam pôr em prática tudo o que aprendem. A Universidade dos Açores já deu o primeiro passo, com os preparatórios de Medicina, mas temos de demonstrar isso no nosso Hospital", referiu.

Outra das questões abordadas na reunião foi o problema das baixas médicas fraudulentas, recomendando o Chega a sua denúncia. ◆ CM

Pessoas com deficiência querem criar um Centro de Vida Autónoma

O objetivo deste centro , que ainda não está formalizado, é que pessoas com deficiência sejam capazes de viver uma vida de uma forma autónoma e sejam integradas na sociedade

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

Integrar as pessoas com deficiência na sociedade, implementar um projeto de vida independente e capacitar as empresas para a empregabilidade destas pessoas: estes são alguns dos principais objetivos que um grupo de pessoas com deficiência pretende alcançar com a criação do Centro de Vida Autónoma dos Açores (CVA), entidade que ainda não está formalizada.

"A génese do Centro de Vida Autónoma dos Açores é seguir e implementar a filosofia de Vida Independente, tendo como missão preencher um rombo significativo no tecido social quanto à resposta às necessidades essenciais dos indivíduos da Região Autónoma dos Açores, para uma vida independente através da prestação de assistência pessoal e de empregabilidade às pessoas com deficiência com o intuito, conforme os parâmetros da União Europeia, de as pessoas com deficiência conseguirem subsistir e alcançar uma vida independente, com participação ativa na sociedade", explicam Diogo Brilhante e Mariana Candeias, porta-vozes do Centro de Vida Autónoma dos Açores (CVA), em entrevista ao Açoriano Oriental.

Segundo ambos, existem "pouquíssimas pessoas, para além das com deficiência", que entendem a urgência de terem uma vida autónoma, uma vez que "quase todas" têm as "suas necessidades garantidas".

"É clara a urgência de capacitar as empresas para a empregabilidade das pessoas com deficiência e a consciencialização das capacidades destas e também das suas dificuldades – para que se encontre o posto de trabalho adequado -, bem como é urgente a implementação da filosofia da vida independente e de um Modelo de Apoio à Vida Independente (MAVI) nos Açores", defendem.

Comunidade ainda está pouco recetiva ao CVA

A própria comunidade, ou pelo menos parte dela, de pessoas com deficiência nos Açores, e respetivas famílias ainda estão reticentes quanto ao Centro de Vida Autónoma dos Açores. "Temos notado que o mais difícil é sensibilizá-las, e aos seus tutores e familiares, para o facto de as pessoas com deficiência também merecerem uma vida autónoma. Todas as pessoas, a partir de dado momento, querem seguir a sua vida adulta, mas maioritariamente está intrínseco que 'cuidar' destas será uma responsabilidade dos familiares", indicam Diogo Brilhante e Mariana Candeias, ao Açoriano Oriental..

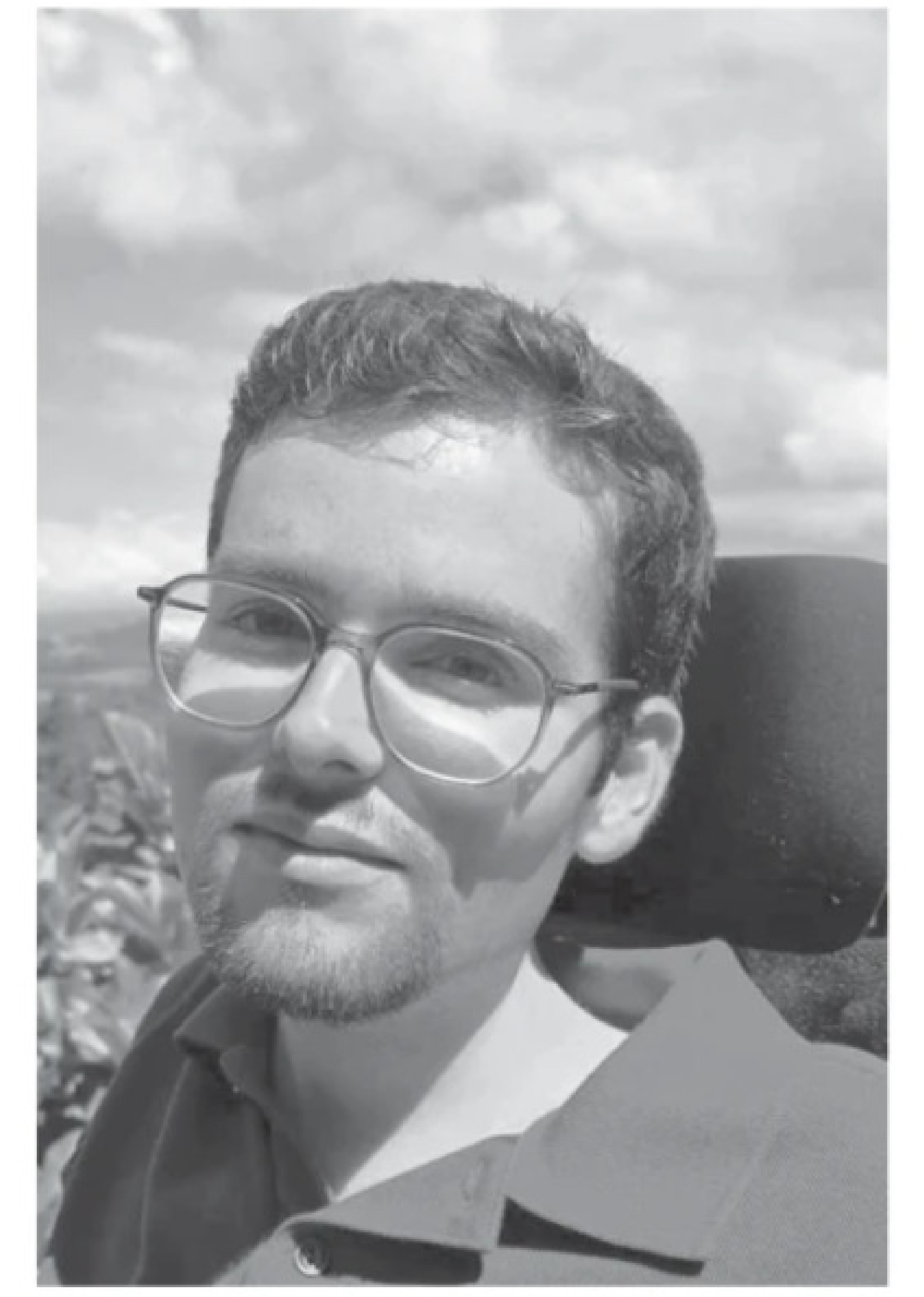
No entanto, apontam que a República e o Governo Regional, bem como outras entidades, delegam as responsabilidades das pessoas com deficiência às famílias. Por isso, defendem também a desinstitucionalização e uma aposta na vida independente.

"Tal como em Portugal Continental, também nos Açores, observa-se a tendência do poder político em delegar às famílias ou instituições a responsabilidade de manter vivas as pessoas com deficiência, fugindo assim às responsabilidades, nomeadamente, de inclusão e de estado social", lamentam os porta-vozes do CVA.

Além disso, salientam que viver em ilhas acaba por reduzir as alternativas que existem.

"Caso não exista apoio familiar, quer por motivos de doença ou falecimento, a alternativa que nos apresentam - que não é adequada - são os cuidados paliativos ou os lares, quando e se existirem vagas", sublinha Diogo Brilhante.

Outra das suas reivindicações é o direito ao recebimento de pensões relativas à deficiência independentemente de algum membro do agregado familiar trabalhar, ou até da própria pessoa com deficiência trabalhar.





Diogo Brilhante e Mariana Candeias pretendem impulsionar o Centro de Vida Autónoma dos Açores

"Quando esses cortes acontecem põem em causa a subsistência financeira da pessoa com deficiência. Em caso de o estado de saúde se agravar e não estando há mais de um ano a trabalhar, a pessoa fica sem pensões e sem direito a baixa", explicam Diogo Brilhante e Mariana Candeias.

São questões que ambos dizem ser de simples resolução, mas que se ocorrerem "colocam a pessoa com deficiência numa situação económica de risco", e que "podem até levá-la a uma exclusão social ainda maior por falta de meios e de uma maior dependência aos seus familiares ou cuidadores, o que consequentemente restringe a sua possibilidade de tomar as suas próprias decisões".

E acrescentam: "Além das nossas limitações, a dependência financeira dos nossos familiares é uma forma de dupla penalização".

No entender de Diogo Brilhante e Mariana Candeias, há sucessivas promessas como a "implementação do MAVI até 2025, conforme estabelecido na Estratégia Regional para a Inclusão da Pessoa com Deficiência nos Açores – ERIPDA - do Governo dos Açores e esclarecido pela Segurança Social".

Porém, uma vez que existiram outras tantas promessas que foram "falhadas", dizem estar "desacreditados", especialmente em relação a este "assunto com vista à sua implementação por uma questão de necessidade e justiça".

Por todas estas razões, estão a criar o CVA, que já tem a sua documentação toda "redigida", faltando apenas a sua formalização legal, que ainda não ocorreu "por questões financeiras". Não obstante, indicam que estão a tratar de tudo para que este projeto seja oficializando o quanto antes.

"Reforçamos que para fazer parte deste centro ninguém tem de abdicar de nada da sua vida pessoal ou profissional, muito menos despender de qualquer valor monetário. O CVA pretende apenas unir as pessoas com deficiência que queiram ter uma vida autónoma e independente", frisam os dois responsáveis pelo CVA.

Ambos indicam que já estão a procurar financiamento "através dos fundos regionais, nacionais e europeus, e de doações, e a pesquisar plataformas de financiamento para a efetuação dos projetos de assistência pessoal e de empregabilidade a pessoas com deficiência".

"Estamos também a enviar os últimos convites, para já, às instituições portuguesas que temos conhecimento para a realização de parcerias e cooperações. E estamos também a preparar atividades para angariação de dinheiro com vista ao pagamento da burocracia através de bilhetes e outros eventos a anunciar oportunamente", finalizam.

Ressalva-se que o CVA não tem qualquer afiliação com o Centro de Vida Independente (CVI).

Criada petição com mais de uma centena de assinantes

Diogo Brilhante, juntamente com Mariana Candeias e outras pessoas, criaram uma petição pública intitulada 'Pela Vida Independente nos Açores', que conta, à data de escrita deste artigo conta com 119 assinaturas.

O objetivo, dizem ao Açoriano Oriental, é atingir um número significativo de assinaturas, para levarem o assunto à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, de forma a continuar a luta pelas suas reivindicações e atingirem a vida independente, estando integrados na sociedade. ◆

Portugal e Açores estão atrasados em termos da "agronomia profunda"

Quem o afirma é André Antunes, agricultor e consultor agrícola que coordena um projeto de agricultura regenerativa da empresa Bel Portugal na Região Autónoma dos Açores

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES



André Antunes indica que o acesso ao conhecimento pode ser um obstáculo para a agricultura nacional

Em Portugal e na Região Autónoma dos Açores ainda não existe o conhecimento necessário, a nível de analíticas de solos e a nível de agronomia, indica o agricultor, consultor agrícola e médico veterinário André Antunes, que defende que o Governo Regional dos Açores deveria ter um papel na formação de agrónomos na Região.

Em entrevista à Rádio Açores/TSF, referindo-se ao trabalho que realiza com a Bel Portugal, que tem vindo a desenvolver nos Açores, o consultor agrícola salienta que trabalha com vários especialistas mundiais, bem como com laboratórios de outros países como Inglaterra e os Estados Unidos da América, uma vez que fazem "análises que não se conseguem fazer em Portugal".

"Trabalhamos desde o início com especialistas mundiais, uma americana que é produtora de leite no Estado de Nova Iorque. Um inglês que é agrónomo e um argentino que é especialista em pastagens. São pessoas de nível mundial. Eu no fundo faço a coordenação do projeto e apoio estes especialistas para que as coisas não falhem", frisou.

No entanto, o consultor agrícola aponta que o acesso ao conhecimento é um obstáculo ao futuro da agricultura, não só nos Açores, como em Portugal.

"Os serviços de aconselhamento agrícola raramente são independentes, são normalmente dados por empresas que direta ou indiretamente vendem produtos", afirma, acrescentando que "não quer dizer que sejam mal intencionados, mas isso tem um risco de promiscuidade".

Por esta razão, realça que "deveria haver mais agrónomos e mais empresas independentes, e essas empresas de aconselhamento agronómico. E, esses agrónomos e as academias, deviam informar-se mais do que se está a passar por esse mundo fora", declara.

Nesse sentido, deu o exemplo de países como os Estados Unidos e Nova Zelândia, que "têm produção de leite regenerativo" há cerca de 20 a 30 anos.

"Devíamos ir lá mais vezes, ver o que se está a passar, trazer cá mais esses consultores, esses produtores, que é um dos projetos que eu tenho em mãos sempre que posso e encontro financiamento, eu trago a Portugal Continental e às ilhas", assinalou.

André Antunes revela ainda, em entrevista à Rádio Açores/TSF, que este ano, "se tudo correr bem", irá ocorrer um evento na ilha de São Miguel com um consultor vindo de fora, para poder "formar os nossos agrónomos" e para ser possível "ter um serviço de extensão agrícola".

Não obstante, admite que "era o ideal se fosse o governo a providenciar esse serviço. Mas, o caminho tem de ser esse porque estamos a chegar a um ponto de não retorno", conclui. ◆

Recuperação da laurissilva estabilizou população do priolo

População do priolo estabilizou nos mil animais devido aos projetos de preservação que permitiram recuperar mais de 350 hectares da laurissilva

LUSA
Açoriano Oriental

Os projetos de preservação do priolo permitiram recuperar mais de 350 hectares da floresta laurissilva e 99 hectares de turfeiras nos Açores e estabilizar a população daquela ave endémica da ilha de São Miguel nos mil animais.

"Nos últimos anos temos verificado uma estabilidade no tamanho da população, o que é um bom sinal. Não é um crescimento enorme, mas é um bom sinal. É sinal de saúde da população que está a responder a todo o trabalho feito na recuperação do habitat", adianta a coordenadora nos Açores da Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA), Azucena de la Cruz Martin.

O primeiro projeto da SPEA para proteger o priolo, designado LIFE Priolo, iniciou-se em outubro de 2003, quando aquela ave, que vive nos concelhos do Nordeste e Povoação, estava classificada como "criticamente em perigo de extinção".

Desde então, as várias iniciativas permitiram alterar o estado de conservação do priolo para "vulnerável" (obtido em 2016), a classificação mais baixa para espécies em risco de extinção, segundo a União Internacional para a Conservação da Natureza.

"É o mais baixo dos estatutos de ameaça. Significa que a população já está num estado muito melhor do que há 20 anos quando começaram os trabalhos da SPEA, altura em que o priolo estava criticamente ameaçado de extinção. Era a situação pior possível", realça Azucena de la Cruz Martin.

Em 2023 foram identificados 1.061 priolos, de acordo com a mais recente edição do Atlas do Priolo, iniciativa anual em que voluntários se dedicam a contar o número de exemplares da espécie.

O trabalho que permitiu estabilizar a população da ave endémica nos mil animais consiste na recuperação do habitat através de replantação da laurissilva originária das ilhas açorianas.

"A floresta laurissilva, que originalmente cobria todas as ilhas dos Açores, desde o início do povoamento que foi sendo cortada, utilizada para madeira ou ficando degradada e substituída por pastagens e por outros tipos de floresta plantada", explica.

Além da remoção de várias invasoras (como a conteira, a clethra ou o incenso), foram plantadas mais de 200.000 plantas endémicas e nativas (que foram cultivadas em viveiros), o que permitiu recuperar mais de 350 hectares de floresta laurissilva e 99 hectares de turfeiras.

"O trabalho consiste, essencialmente, na remoção das espécies invasoras que vieram de fora e começaram a ocupar o espaço das plantas que existiam e que serviam de alimento ao priolo", assinala a também investigadora em Ciências do Ambiente.

A coordenadora nega que exista uma devastação do habitat do priolo no Pico da Vara (Nordeste), afirmando que o corte das criptomérias naquela zona é um "processo necessário para recuperar a saúde florestal da área" devido ao fim de vida das árvores plantadas nos anos 60 e 70 do século passado.

"Quando as criptomérias são cortadas, inclui toda a área. Para quem vê pode parecer que está a ser feito de maneira muito rápida, mas é assim que tem de ser feito. Os planos de gestão florestal até vão incluir mais áreas com nativas para servir de corredor para o priolo", explica.

Destacando que o corte das árvores é um trabalho da Direção Regional dos Recursos Florestais, Azucena de La Cruz realça que no final do processo a "expectativa é que o ambiente seja melhor para o priolo".

"É um processo que é necessário acontecer. Em muitos casos, após o corte, estão a ser selecionadas áreas de linha de água e de mais declive para serem transformadas em áreas de conservação e serem plantadas com plantas nativas ou folhosas", reforça. ◆

DIREITOS RESERVADOS



Experiência decorre durante uma semana em cada ilha

TERRA INCÓGNITA



Participantes do Terra Incógnita vão usufruir dos trilhos das ilhas do Faial e de Santa Maria com música

"Nova forma de usufruir dos trilhos" chega ao Faial e Santa Maria

Projeto de "trilhos sonoros" escolhe troços de São Miguel para serem cenário de experiência "inovadora". Em setembro, chega a mais duas ilhas do arquipélago e não pretende parar por aí

SARA LIMA SOUSA
acorianooriental@acorianooriental.pt

Terra Incógnita é um projeto que surge como uma "ramificação do Tremor" e dá música aos trilhos de São Miguel, criando uma "nova forma de usufruir" deles. Em setembro, esta "ideia inovadora" vai chegar aos trilhos do Faial e Santa Maria.

Tendo em conta o conceito de "ilha sustentável", este projeto encontra-se em zonas de trilhos, porém, não toca em "rigorosamente nada" da paisagem.

"O bonito já lá está. Não destruímos nem adicionamos, simplesmente criamos uma camada sonora, o que torna o trilho mais interessante", referiu Luís Banrezes, conhecido por Kitas, cofundador e produtor da Terra Incógnita, em conversa com o Açoriano Oriental.

"É um projeto que nasce nos Açores", mas que tem o sonho de ganhar uma "dimensão internacional". É nessa fase em que está agora: alargar para além de São Miguel.

A informação sobre os trilhos e a iniciativa está na aplicação, criada "nesse sentido".

Para Kitas, o objetivo é, "a dada altura, por exemplo, alguém de África nos enviar um determinado trilho com uma banda sonora criada para esse espaço e nós podermos incluir na aplicação".

Neste momento, estão disponíveis 14 trilhos na aplicação: Barragem da Fajã do Redondo, Buraco São Pedro, Caloura (Galera), Janela do Inferno, Lagoa das Furnas, Lagoa do Congro, Mata do Canário, Moinhos do Félix, Parque Endémico Pelado (Lomba da Fazenda), Pedra Queimada, Lajinha e Degredo, Pias das Capelas, Rota da água do Chá da Gorreana, Salto da Farinha e Salto do Cabrito.

Em setembro, esta iniciativa chega a mais duas ilhas do arquipélago. Entre os dias 1 e 14, as ilhas de Santa Maria e Faial vão ser palco de uma caminhada performativa, conversas e ações em escolas, conforme divulgado em nota.

O início decorrerá no Faial. A 7 de setembro, último dia de programação naquela ilha, Angie Reed e Rita Silva apresentam o resultado da residência de criação que lá farão. A caminhada performativa tem início às 10h00 e implica inscrição através de formulário.

O Terra Incógnita organizará ainda uma conversa entre as artistas Angie Reed e Rita Silva no dia 4 de setembro, pelas 18:30, na arquitetura hÔm/microgaleria Camarupa, moderada por Pedro Barros.

A partir do dia 8 de setembro, o Terra Incógnita muda-se para Santa Maria, para a apresentação de Káki e Moira. A caminhada proposta terá lugar dia 14 de setembro, a partir das 9h30, e implica também inscrição através de formulário.

A conversa entre os artistas Káki e Moira tem lugar dia 11, pelas 19h00, no lugar de Santa Maria - Pólo de Vila do Porto, e será moderada por Helena Barros.

Em ambas as ilhas, o projeto organizará ainda visitas dos artistas à ESMA – Escola Secundária Manuel de Arriaga e à Escola Básica e Secundária de Santa Maria, onde os mesmos falarão com estudantes sobre a sua obra e a forma como abordam a criação.

Terra Incógnita é uma iniciativa que veio de uma atividade integrada no festival Tremor e teve início numa candidatura a um apoio europeu, que desencadeou na formulação de um projeto na base dos trilhos sonoros na ilha de São Miguel, foi indicado por Kitas. ◆



Não destruímos nem adicionamos nada na paisagem, simplesmente criamos uma camada sonora à experiência de fazer um trilho.

LUÍS BANREZES
CO-FUNDADOR E PRODUTOR TERRA INCÓGNITA

Artistas inspiram-se na natureza dos trilhos durante processo de criação

Neste alargamento para o Faial e Santa Maria, haverá artistas da própria ilha, "na sua zona de conforto", a desenvolver a música para o trilho em conjunto com artistas nacionais. Kitas informou ainda que os quatro artistas escolhidos são dois nacionais e um de cada ilha.

Os artistas inspiram-se na natureza de cada trilho e "incluem os sons de uma cascata de lá, por exemplo, na própria música".

Os pares de artistas vão estar, durante uma semana, a criar uma música que será apresentada no final da experiência em cada ilha, num trilho surpresa.

A partir daí, as músicas ficam disponíveis a qualquer pessoa que aceda à aplicação.

Para Luís Banrezes, este projeto constitui uma "nova forma de usufruir dos trilhos".

Entre *rockets* e roqueiras



ÁGORA
GERALDO PESTANA

A simples título de estultice prístina, o binómio aplica-se perfeitamente às lideranças e absidíolas, tudo muito claro, a horas insones pelo venerado espírito do raio que os partam.

De facto, em vez de andar a propalar reparações históricas deviam ter vergonha de andar a fazer de madame Bovary, e induzir à sociedade, crioterapias entre outras, para encarquilhadas figuras reforçadas a pó-de-arroz. É costume dizer sem pompa, mas circunstância que quem pensa não ter já idade para aprender, de aderir, ou tomar posição, deve dissentir sem se preocupar e sem se desprover de sentido de humor e cronologia desmistificada pela razão científica. Ultrapassa assim o deslize para o anacrónico e contrata o tempo como *strip-teaseuse*, à escala dos figurinos internacionais a várias divisões. Por exemplo, ser radical pode-se considerar que no âmbito da responsabilidade, *proper use of names*, na dúvida, ou melhor, perplexidade, há acefalias, ou reduções de córtex, que não se reconhecem como recursos nos bens médicos. Parodiante, ainda assim uma das tantas formas para o *débacle*, ascensão e decadência dos arquétipos de Direito Internacional e de *'Pólis'*.

Mas antes, desta pobre cidade abandonada às vias administrativas, não é literal dizer-se só porque fica de caminho para outras, encurralada a norte por S. Gonçalo, mais acima pior orientada para as várias classes de veículos a motor, a nascente pelo Rosto do Cão e a poente por S. Clara, em linha branca na montra embalada para os forasteiros, deixada em paz enquanto os vândalos do motor, se dão ao 'reanimal', descanso da sua arrogância cultural e presunção de sabedoria por HP (Horse Power), bem do que comem, num universo teodiceias sazonais e misantropia cega guiada por cães, com direito a assinatura excrementícia e roteiro urbanos, que grassam as máquinas de habitar em sensação de civilidade, nostalgia quem sabe do tempo das galinhas e porcos em coabitação. Insubstancialidade das baterias elétricas, as subjetivas, ausência de urbanidade e probidade, os nativos estouram roqueiras por vândala e insalubre ilusão 'de cultura'. Enviesada a ordem civil, as pessoas deixam-se levar, limitadas ao mínimo imposto pelo bem-estar pessoal imediato precisamente pela inação das coações exteriores. Ao não se fazerem sentir, mesmo quando ninguém está presente, a noção de cidadão desvanecida, a consciência do todo, o padrão social malsucedido degenera em ações compulsivas diversas. "Sociogénico"! Uma rapsódia para a atual "curva de civilização".

Nessa curva, de volta a patologias, intimidações de ciências sociais e de ciência política, orientemo-nos pelos sentidos e assim rever as orientações de Woodrow Wilson, Lloyd George e Georges Clemenceau, confirmadas por Theodor Heuss, proporcionaram as vias para o nazismo e racionalizações confinadas aos interesses identitários, já antedito, patentes e, fora de órbita dos direitos universais. Na perspetiva da "armadilha hobbesiana" de ciclos de guerras a reiterar a precaridade e misérias, alívios a curta distância da morte como a espada de Dâmocles, podemos sempre nos babar, condescendentes com a promessa de um mentecapto para 'um novo' "Iron Dome", *by* 'comunidade' do farol das liberdades a encandear desde sempre a "luta pela justiça racial", fraternalmente, "grupos de afinidade", rejeição à "ideia do daltonismo racial" e finalmente de "ascendência europeia".

Dos espécimes: "*non est potestas super terram quae comparetur ei*". "Não há poder sobre a terra que se lhe compare." ◆

Das roças ao café e mar apetecidos



DA MINHA PENA
JORGE DELFIM
ESCRITOR

Desta vez, ao contrário do que costumo fazer, escrevo a crónica enquanto vou a um snack-bar para beber um café expresso (que sei que no final serão dois).

Por momentos vem-me à memória a voz de Rui Mingas cantando o poema de António Jacinto «Naquela roça grande não tem chuva /é o suor do meu rosto que rega as plantações. /Naquela roça grande tem café maduro/e aquele vermelho-cereja/são gotas do meu sangue feitas seiva. /O café vai ser torrado/pisado, torturado, /vai ficar negro, negro da cor do contratado. «(...)

Lembro-me dos chamados escravos do ouro castanho, uma vez que a produção do café foi durante séculos assegurada por plantadores que recorriam à escravatura para a sua produção. Impressiona saber que o café, aparecido no século XV, conquistou o mundo sendo hoje a segunda bebida mais consumida, depois da água.

Enquanto me ocorrem estas cogitações vou reparando nas trabalhadoras do café, ainda não pararam um segundo entre tirar cafés ao balcão, servir às mesas pequenos-almoços, gelados, etc.

Entra um grupo de seis turistas, de calções e t-shirt, jovens raparigas e rapazes, com o seu típico branco avermelhado pela exposição ao sol.

A empregada que os atende fala fluentemente inglês (vim depois a saber que tinha de preparar o estabelecimento uma hora antes de abrir e ficar uma hora a limpá-lo depois de fechar e recebia apenas o salário mínimo, uma escrava dos tempos modernos – se é que não o somos quase todos - pensei).

A um canto, numa mesa, estão quatro jovens portugueses cada um agarrado ao seu iphone em meia hora ainda não trocaram palavra entre si. Um sujeito está só noutra mesa vai folheando os jornais.

Embora em surdina na mesa atrás de mim um casal está numa desavença conjugal.

O ar condicionado do snack contribui para um ambiente agradável e, reparo agora, não há música de fundo nem televisão, nesse aspecto é uma bênção rara.

Peço o segundo café, com um sinal. Quando a empregada mo vem trazer à mesa fico a saber da sua situação laboral que acima descrevi.

Nisto entra um grupo de turistas - treze ou catorze - continentais saídos de um autocarro. Instala-se de imediato uma vozearia alta e incomodativa do género feira da vila.

Pago. Saio, na rua sou recebido por um calor intenso.

Caminho até ao mar. Está sereno.

Acho que desde criança sonhei com um barco. Talvez por nascer e crescer à beira do mar onde a espuma faz desenhos na areia e as ondas permanentemente cantam. Era assim que em criança via o mar.

Mar que separa e separando une.

Mar que se vislumbra em diferentes cores, do verde ao prata, como uma tela com vida própria. Mar que tem as suas próprias estrelas, mar onde as gaivotas vêem pousar e à noite é o reflexo de um bailado de luzes.

De muitas coisas fiz o barco que sonhei.

Fi-lo do teu corpo, de perfume e de rosas. Fi-lo de sorrisos e de lágrimas. De memórias e de sonhos.

Lembro-me do poema de Shofia «Quando morrer voltarei para buscar os instantes que não vivi junto do mar».

E eu quando morrer voltarei, liberto, com tempo? ◆

POR CONVICÇÃO PESSOAL, O AUTOR ESCREVE SEGUNDO O ANTIGO ACORDO ORTOGRÁFICO.

A modernização das Forças Armadas e os Açores



SOCIEDADE
FRANCISCO PIMENTEL
DEPUTADO DO PSD NA AR

Para quem cresceu e viveu na Base das Lajes, como eu, sabe bem do papel e da importância que o seu aeroporto e a presença do destacamento militar norte americano tiveram, na segunda metade do século passado, no desenvolvimento económico e social da ilha Terceira e mesmo dos Açores.

Inicialmente localizado na Achada, o aeroporto da ilha Terceira foi inaugurado a 4 de outubro de 1930, com um cumprimento máximo de 600 metros por 70 de largura, para servir primeiramente interesses e necessidades nacionais em termos de ligações aéreas entre o continente e os Açores.

Foi, contudo, com a eclosão da II Guerra Mundial, que os Açores e o aeroporto da Terceira, em particular, assumiram importância militar e estratégica a nível mundial.

No início da guerra, a Alemanha nazi ponderou ocupar Gibraltar, admitindo, para isso, invadir Portugal, com o apoio espanhol, para evitar a eventual utilização do nosso país, e dos Açores, para um contra-ataque britânico, o que levou Salazar a reforçar a defesa do país, fazendo nomeadamente deslocar para o arquipélago uma força militar de dissuasão de 28.000 homens.

Reino Unido e EUA, ainda neutrais, temendo que os Açores fossem utilizados contra eles, chegaram, então, a equacionar a ocupação militar do arquipélago, hipótese definitivamente afastada do horizonte quando, a 12 de outubro de 1943, portugueses e britânicos assinam um acordo para a utilização da base, que abriria portas à chegada posterior do contingente militar norte-americano, que se mantém até aos dias de hoje, continuando a parte portuguesa das Lajes a existir como Base Aérea n.º 4.

Com a emergência da guerra fria, a Base das Lajes assumiu importância crescente, tendo sido nela construída uma autêntica cidade americana que, com o seu quartel general local, igreja, escolas, professores, cinema, rádio e televisão próprias (quando a RTP ainda não tinha chegado aos Açores), clubes, ginásios e cantinas comerciais (famoso BX), chegou a albergar, no seu auge, mais de 5.000 norte-americanos, entre militares e suas famílias, que animaram e influenciaram a vida económica, social e cultural da Terceira, criando aqui um microcosmo de ideias e conhecimentos estranhas e marginais ao Estado Novo.

A cidade de Angra do Heroísmo tinha o seu ritmo marcado e influenciado por esta Base das Lajes.

Mas também São Miguel, na medida em que acabou por fornecer muita da mão de obra civil necessária ao funcionamento das infraestruturas militares norte americanas e, mais tarde, portuguesas.

Com o fim da União Soviética e da guerra fria, a emergência de novas tecnologias e meios militares, e a progressiva afirmação da China como potência económica e militar, a base das Lajes perdeu importância estratégica para os norte americanos, agora mais preocupados em projetar a sua presença e força na Ásia e no Pacífico com o objetivo de conter a influência e ambição regional de Pequim.

Contudo, o regresso da Rússia, com Putin, às suas ambições e história imperiais, visível no seu gesto de invasão e agressão à Ucrânia, e na nova postura de afirmação, ameaça e pressão política e militar sobre os países limítrofes, nomeadamente na Europa, o agravar do conflito no médio-oriente, resultante do apoio iraniano aos movimentos extremistas islâmicos do Hamas e do Hezbollah, a ligação destes protagonistas a Putin, conjuntamente com a Coreia do Norte, criaram todo um clima de instabilidade política e militar que fez a Europa e o Mundo recear pela sua segurança e a reinscrever a necessidade de defesa comum na agenda das suas prioridades políticas, a começar pelos EUA.

Estes receios e ameaças, a necessidade de defesa dos regimes democráticos, do seu projeto de cooperação económica comum em torno da União Europeia, da integridade dos seus territórios e fronteiras, conjuntamente com os EUA e Canadá, no âmbito da NATO, conjuntamente com a adesão recente da Finlândia e da Suécia à NATO, fizeram crescer de forma substancial as despesas destes países com a modernização e equipamento das respetivas forças armadas.

As declarações relativamente recentes de Donald Trump no sentido de recusar a defesa mútua norte americana aos países da NATO que não cumprissem com o compromisso assumido de gastar 2% do seu PIB com a defesa, para além do choque político causado, tiveram o condão de despertar, ainda mais, a atenção política de muitos governos para a necessidade de investir nas indústrias de defesa e com a modernização e equipamento das respetivas forças armadas.

É aqui que Portugal, os Açores e a Base das Lajes, entram!

A Portugal, que em 2023 gastou apenas 0,85% do seu PIB na área da segurança e defesa externa, cerca de 2,3 milhões de euros (a NATO contabiliza 1,55% do nosso PIB, cerca de 4,2 milhões de euros, associando aqui despesas com a segurança interna), espera-se e exige-se, pois, neste quadro, que faça um esforço muito maior de investimento na modernização e reequipamento das suas forças armadas, que garanta não só a nossa integridade territorial e independência face a ameaças externas, mas também a nossa soberania económica e o cumprimento dos nossos compromissos internacionais no âmbito da NATO.

A zona económica exclusiva que os Açores acrescenta, e muito a Portugal, a necessidade de fiscalização e preservação dos seus recursos marinhos, de vigilância das suas águas territoriais e do respetivo espaço aéreo a ameaças externas militares, tornam premente o reforço dos meios humanos e equipamentos em termos de aviões, navios e outros equipamentos das nossas forças armadas na Região.

Desta necessidade premente de reforço do investimento nas nossas forças armadas tem dado o Presidente da República devida nota pública em diversas ocasiões, sem grande resultado palpável.

Como a situação política internacional continuamente a agravar-se, sem dar nota de abrandamento de tensões, impõe-se que o país no seu todo, suas instituições e partidos políticos mais representativos, assumam o desiderato da nossa defesa coletiva como um desiderato nacional.

Contudo, tal desiderato só fará sentido para os nossos concidadãos e contribuintes se e quando este esforço urgente e necessário com o reforço da nossa defesa nacional se traduza na criação e recuperação da nossa indústria de defesa nacional que contribua para o desenvolvimento económico e tecnológico do país e o crescimento de emprego qualificado.

Só então, quando a base das Lajes se começar a afirmar como verdadeira Base Aérea n.º 4, com dispositivo militar aéreo nacional impressivo, a marinha passar a dispor de meios navais com capacidade de efetiva dissuasão própria e o exército com meios humanos e equipamentos modernos, com uma estrutura industrial a montante que a suporte, é que podemos afirmar a nossa verdadeira e própria soberania nacional enquanto país e povo.

É este o desafio que se coloca a Portugal, e ao seu atual Governo, com uma premência que há muito tarda. ◆







Diretora
Paula Gouveia, C.P.: 3785

Editores de fecho de Edição:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068; Paulo Faustino C.P.: 7749; Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A; Carolina Moreira C.P.: 6174A; Nuno Martins Neves C.P.: 6088A
Editor de fecho de Desporto:
Arthur Melo C.P.: 2401
Coordenadora AOonline e Revista Açores:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068

ESTATUTO EDITORIAL: www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial

PROPRIEDADE: AÇORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
Marco Belo Galinha;
Vitor Coutinho;
Pedro Gonçalves Melo.

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada
Capital Social € 500.000 - NIPC 512 042 640

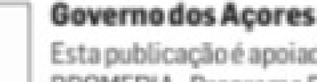
Sede do Editor | Sede da Redação:
Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36
9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Telef.: 351 296 202 800 (geral)
Fax: 351 296 202 825
Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt

Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt
Diretor de Publicidade: António Filinto
Departamento de Produção: Amândio Botelho (Chefe); Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).
Publicidade: Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

Impressão: Coingra, Lda. **Sede:** Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 33 9600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.

Distribuição: Notícias Direct e CTT
Depósito Legal n.º 136635/99
Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental) e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874 - 8705
Detentores com mais de 5% do Capital Social: Global Notícias-Media Group, S.A (90%), António Lourenço de Melo (10%)
Tiragem média diária dezembro de 2022: 4030 exemplares


Governo dos Açores
Esta publicação é apoiada pelo PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada




Porte Pago



Membro honorário da Ordem do Infante Dom Henrique

Insígnia Autonómica de Mérito Cívico

Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada

Aula Magna

O PROF. VASCO GARCIA E UM GRUPO DA UNIVERSIDADE DOS AÇORES ASSINAM AULA MAGNA QUINZENALMENTE À SEGUNDA-FEIRA

Deambulações Insulares (IV)



JOSÉ CARLOS CYMBRON
ENGENHEIRO MILITAR

As atividades marítimo-turísticas ocupam a zona costeira e constituem um poderoso meio de coesão e inter-relacionamento entre ilhas, um caso evidente no triângulo Pico/Faial/São Jorge

Prosseguindo a nossa recente deambulação por São Jorge, a propósito das infraestruturas portuárias nas Velas importa dizer o seguinte: por razões, que nunca foram claras, o porto de recreio das Velas surgiu sempre, como uma solução confinada, fundamentada por argumentos, pouco consistentes. Embora tivesse sido, compreensivamente, concebida como uma pequena infraestrutura de recreio, é sempre difícil sustentar o gasto de uma proteção tão pesada para um pano de água tão pequeno. Sem entrar noutros pormenores, a questão que se coloca agora, diz respeito à necessidade de reorganizar as estruturas de recreio e da pesca no porto das Velas, depois da obra, aliás, acertada, e que, desde há muito deveria ter sido realizada, do prolongamento do cais comercial (pese embora, devesse estar preparada para receber um navio de cruzeiro de 180-200m). Sem prejuízo dos estudos necessários e aconselháveis, parece-me razoável conceber que, um novo porto de recreio possa vir a ser realizado na baía de João Câncio, ou seja, entre o abafado Forte de Santa Cruz com as instalações portuários que, mal o deixam reconhecer e o desconsolado Forte da Conceição que apanhou com um edifício do século XX em cima, sem que conste que tenha feito nenhum mal. Todavia, alerta-se que para o aproveitamento conveniente baía, o porto de recreio deve acolher nunca menos do que 120/130 postos de acostagem. Julgo que a baía tem amplitude para isso ou talvez mais. E, parece-me que devem ser encaradas todas as modalidades de exploração, sendo que a sua dimensão (que nunca será grande) não tem que gerar receios descabidos em parte nenhuma, pois sabe-se que, neste momento, a atratividade que os Açores produzem no iatismo em geral é crescente. Se tivermos em condições de lhes oferecer serviços e lugares seguros e aprazíveis, grandes ou pequenos, seremos procurados de imediato. O importante é que o espírito paroquial e burocrático não emperre a ocasião e oportunidade não passe ao lado.

Em relação às estruturas existentes na bacia das Velas, uma das hipóteses é a atual área de recreio passar para as pescas e o presente Núcleo de Pescas passar para a marítimo-turística ou vice-versa. É muito importante proporcionar às atividades marítimo-turísticas e marítimo-desportivas condições para se desenvolverem. Nesta deambulação por S. Jorge um dos aspetos mais relevantes que se pode observar, é a importância crescente da marítimo-turística. Observa-se, aliás, que, nos Açores germinam um pouco por toda a parte, iniciativas nesta área. A sua importância é inquestionável, não só pelo balanceamento das inúmeras atividades situadas na faixa litorânea marítima, como pelos importantes proventos que vão originando e o emprego qualificado que agregam, sobretudo entre jovens. As atividades marítimo-turísticas ocupam a zona costeira e constituem um poderoso meio de coesão e inter-relacionamento entre ilhas, um caso evidente no triângulo São Jorge/Pico/Faial.

Num registo bem diferente e não podendo deslocar-me no parco tempo disponível, sobretudo aos pontos da costa Norte com alguma acessibilidade ao mar (muito escassos) e a todos os locais que desejava, não pude deixar de fazer uma incursão cultural visitando o novel Museu Francisco de Lacerda, sobranceiro ao porto da Calheta. Desde logo, para considerar que as obras de adaptação museológica da antiga fábrica de conservas Maria do Anjou, parecem ter sido particularmente felizes. O Museu acomoda uma parte expositiva dedicada à memória do grande músico e Maestro Francisco de Lacerda, ficando noutra o espólio da fábrica Maria do Anjou. Entendo que é um projeto notável que certamente atingirá os objetivos que foram propostos ao seu autor, embora não possa deixar de observar que, a meu ver, a vocação que mais se adequaria ao aproveitamento daquele edifício, seria a de uma evocação museológica essencialmente marítima. De qualquer forma, vale uma visita (obrigatória) e faço votos para que essa evocação marítima (sempre possível) esteja no âmago das preocupações culturais futuras do Museu. Guardei uma última olhadela à Casa-Museu Cunha da Silveira, vetusta casa da família Cunha da Silveira que, em boa hora foi adquirida e transformada em museu e que foi também objeto de uma feliz intervenção, que valorizou e adaptou o imóvel à sua nova função. É um lugar digno de se apreciar, onde se faz a recolha e a exposição de um importante espólio etnográfico da Ilha de S. Jorge.



Nestas questões patrimoniais, e sempre que vou às Velas, só me recrimino por não ter estado na Região aquando da apresentação do infeliz projeto do Centro Cultural das Velas que, certamente com o estimável desejo de dotar a Vila dum equipamento muito necessário, não hesitou em abafar um forte do séc. XVII, que se encontrava ainda em razoável estado de preservação. Estou em crer que teria sido possível fazer imperar o bom senso, pois nas Velas não faltariam sítios para fazer um Centro Cultural e, assim, ter-se evitado uma ação lesa-património. Como nota final, a propósito destes dois patrimónios agora felizmente salvaguardados e que, juntamente com a preciosa Igreja da Manadas, são traços distintivos da riqueza patrimonial de São Jorge, ocorre-me dizer que a ilha -- e não só esta -- carece de um pequeno museu histórico-geográfico onde os acontecimentos principais, conjuntamente com as características geográficas e a história natural, sejam apresentados aos visitantes com um propósito/visão holística da Ilha. Este tipo de preocupação, quando não é possível integrar nas unidades existentes, deve contemplar unidades específicas que possam recorrer extensivamente a meios virtuais e audiovisuais, como se faz em muitos outros lugares. Isso é muito importante para situar o visitante, seja ele nacional ou estrangeiro. Por agora, terminamos aqui estas "deambulações" pelas ilhas do triângulo central açoriano, sempre motivadoras de um merecedor regresso. ◆

Albuquerque critica “abutres políticos” e apoio “insuficiente” do Estado

Presidente do Governo Regional da Madeira diz que o combate ao incêndio na região está a apostar na “preservação e salvaguarda das zonas urbanas”, criticando os comentários de “abutres políticos” e o apoio “insuficiente” do Estado

LUSA
Açoriano Oriental

“A Madeira e os Açores, neste momento, no quadro da lei das finanças regionais, são um ótimo negócio do Estado. O Estado diz que a Madeira e os Açores fazem parte integrante da nação e do Estado português, mas cada vez gasta menos dinheiro, portanto é um bom negócio”, afirmou o líder do executivo regional madeirense, Miguel Albuquerque (PSD).

O presidente do Governo Regional da Madeira falava aos jornalistas no Curral das Freiras, concelho de Câmara de Lobos, na ilha da Madeira, a propósito do combate ao incêndio que deflagrou na quarta-feira na região e que tinha ontem três ativas.

Questionado sobre o possível investimento no reforço de meios aéreos na região, com o apoio do Governo da República, uma vez que a Madeira tem apenas um, Miguel Albuquerque disse que “o Estado não assume responsabilidades” nas regiões autónomas sobre os “sobrecustos” em áreas como educação, saúde e proteção civil.

“Por mim, até tinha três ou quatro [meios aéreos], mas temos de negociar”, apontou o governante, referindo que a região gasta, neste momento, três milhões de euros no meio aéreo que dispõe e que “tem sido determinante” no combate aos incêndios.

Relativamente ao incêndio ativo na região desde quarta-feira e às críticas quanto à mobilização dos meios de combate, Miguel Albuquerque disse que “há um conjunto de abutres políticos que se querem aproveitar destas situações para tirar dividendos”, assim como “treinadores de bancada que nunca estiveram no fogo, não sabem como é que se combate o fogo”.

“Atuamos em função de orientações técnicas. Os fogos não se combatem de uma forma desregrada”, realçou.

O incêndio, que começou na quarta-feira de manhã no concelho da Ribeira Brava e alastrou no dia seguinte ao município vizinho de Câmara de Lobos, encontrava-se ontem com três frentes ativas, “com uma evolução para norte, sobretudo o da Serra de Água”, apontou o presidente do Governo Regional.

O governante sublinhou que o fogo lavra em zonas de difícil acesso, sem habitações por perto, explicando que a retirada de pessoas das suas casas é uma medida preventiva, para que não inalem fumos, sobretudo idosos e crianças.

“Até agora, o que é importante é que temos conseguido salvaguardar as zonas urbanas, as habitações, e vamos continuar esta estratégia”, frisou.

O líder do executivo madeirense indicou que a situação no Curral das Freiras “está mais controlada” e o fogo não chegou a subir ao Pico do Areeiro, um dos pontos mais altos da Madeira.

Respondendo às críticas sobre ausência de políticas de prevenção de incêndios e preservação da floresta na região, o governante destacou o investimento em “ações maciças de reflorestação”, apontando como uma das mais importantes os cerca de 300 hectares no Caminho dos Pretos, e assegurou que está a ser feito “tudo o que é necessário” na área da prevenção.

“Agora, quando temos situações de fogo posto como é recorrente [...], onde esse fogo posto é na altura em que não é sequer possível o meio aéreo - devido à força dos ventos - intervir, evidentemente que a situação se torna mais complicada”, explicou.

No âmbito deste incêndio, pelo menos 160 pessoas foram retiradas das suas habitações devido ao incêndio, nos dois concelhos, disse ontem fonte da Secretaria Regional de Saúde e Proteção Civil da Madeira.

De acordo com o último balanço divulgado pelo Serviço Regional de Proteção Civil, às 08h30 de ontem, estavam ativas três frentes, nas áreas do Curral das Freiras e Fajã das Galinhas, no concelho de Câmara de Lobos, e na Serra de Água, no município contíguo a oeste, Ribeira Brava.

Os incêndios estão a ser combatidos por 120 operacionais de todos os corpos de bombeiros da região, apoiados por 43 veículos e o meio aéreo que já iniciou as operações, sendo que a região conta desde ontem com o apoio dos 76 elementos da força conjunta da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil.

O Plano Regional de Emergência de Proteção Civil da Região Autónoma da Madeira (PREPCRAM) foi ativado para responder “à gravidade da situação vivenciada”. ◆

HOMEM DE GOUVEIA/LUSA



Incêndio deflagrou na quarta-feira no concelho da Ribeira Brava e alastrou-se no dia seguinte ao município vizinho de Câmara de Lobos

Mais de 100 bombeiros apoiados por 37 veículos combatem fogo na Madeira

Mais de 100 operacionais de todas as corporações de bombeiros da Madeira, apoiados por 37 veículos, estão a combater as três frentes ativas do incêndio que deflagrou na quarta-feira, indicou o secretário regional da Proteção Civil.

Em conferência de imprensa nas instalações do Serviço Regional de Proteção Civil, no Funchal, Pedro Ramos precisou que estão também no terreno, além de 108 bombeiros, 21 elementos do Instituto de Florestas e Conservação da Natureza, quatro operacionais da GNR e oito viaturas, assim como 11 agentes da PSP apoiados por oito viaturas.

Fazendo um ponto de situação do incêndio, que começou na quarta-feira de manhã no concelho da Ribeira Brava e alastrou no dia seguinte ao município vizinho de Câmara de Lobos, o governante informou que atualmente estão três frentes ativas: Jardim da Serra, Curral das Freiras e Encumeada.

Pedro Ramos indicou ainda que o Plano Regional de Emergência de Proteção Civil foi ativado.

De acordo com o secretário regional de Saúde e Proteção Civil, os cerca de 80 elementos da Força Operacional Conjunta da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil chegaram ontem do continente.

UNICEF denuncia avanço da desnutrição infantil no Iémen

UNICEF verificou um aumento de 34% no número de crianças menores de cinco anos que sofrem de desnutrição aguda no oeste do Iémen

LUSA
Açoriano Oriental

A UNICEF alertou ontem para a grave situação de desnutrição aguda que se propaga rapidamente nas áreas controladas pelo Governo internacionalmente reconhecido do Iémen, com níveis "extremamente críticos" em crianças menores de cinco anos da costa ocidental.

No seu relatório de Classificação Integrada da Segurança Alimentar (IPC, em inglês), a UNICEF verificou um aumento de 34% no número de crianças menores de cinco anos que sofrem de desnutrição aguda nestas áreas do oeste do Iémen, afetando mais de 600.000 crianças, das quais 120.000 estão gravemente desnutridas.

As causas deste aumento são múltiplas, nomeadamente surtos de doenças como a cólera e o sarampo, elevada insegurança alimentar, acesso limitado à água potável e declínio económico persistente, afirmou a agência das Nações Unidas para a infância, em comunicado.

Além disso, a análise estima que cerca de 223 mil mulheres grávidas e lactantes estejam gravemente desnutridas em 2024, o que agrava ainda mais a crise humanitária no Iémen.

"O relatório confirma uma tendência alarmante de desnutrição aguda em crianças no sul do Iémen", disse o representante da UNICEF no país, Peter Hawkins, apelando para "uma ampliação urgente dos esforços para proteger as mulheres e crianças mais vulneráveis".

Nesta linha, o representante do Programa Mundial de Alimentos (PMA) no Iémen, Pierre Honnorat, assegurou que a organização se vê obrigada a "fornecer rações de menor tamanho" devido à falta de apoio alimentar.

O nível mais severo de desnutrição aguda – a fase cinco do indicador do IPC - foi reportado em zonas do sul de Al Hodeida e Taiz, onde a desnutrição em crianças ultrapassou os 30% pela primeira vez, de acordo com esta análise.

Durante os meses de julho a outubro de 2024, prevê-se que 117 distritos nas áreas controladas pelo Governo do Iémen experimentem níveis "graves" de desnutrição aguda ou pior, com alguns distritos em níveis "extremamente críticos".

Em comunicado, a Organização das Nações Unidas (ONU) instou a comunidade internacional a uma ação imediata para abordar esta crise, a "trabalhar para uma resolução pacífica" do conflito em curso e a "reforçar os sistemas de proteção social, saúde e higiene do país". ◆

EPA/MIGUEL GUTIERREZ



Presidente da Venezuela acusa o principal opositor de ser "um criminoso"

Maduro diz que González se prepara para fugir da Venezuela

O Presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, alertou ontem que o principal candidato da oposição nas mais recentes eleições presidenciais, Edmundo González, está a preparar a sua fuga do país.

"Está metido numa caverna e a preparar a sua fuga da Venezuela. Edmundo González leva o dinheiro para Miami", afirmou Maduro a partir do Palácio de Miraflores, sede presidencial e destino final da marcha 'chavista' que aconteceu no sábado.

Maduro acusou González de ser "um criminoso que contratou criminosos para atacar o povo e que se esconde", acrescentando que o candidato da oposição nas eleições de 28 de julho e que reclama vitória "é dos piores criminosos" que se tem visto, "pior que [Juan] Guaidó", numa referência ao anterior dirigente da oposição.

O chefe de Estado sublinhou que o 'chavismo' demonstrou uma vez mais que "as ruas são do povo".

"A Sayona [figura lendária da Venezuela, à qual se associa um caráter vingativo] perdeu gás, fracassou. Não a querem nem na oposição", acrescentou, em referência à dirigente da oposição Maria Corina Machado, que no sábado liderou, por sua vez, a manifestação opositora em Caracas no âmbito de uma jornada mundial de mobilização da oposição.

Maduro referiu-se às manifestações do campo opositor associando-as à "direita fascista" e afirmou: "Uma coisa é o opositor, respeito-o. Outra coisa são os fascistas", disse.

"Os 'influencers' e artistas de Miami fracassaram, não podem com o povo da Venezuela", acrescentou, contrapondo com as "mais de 100 mobilizações registadas este sábado pela paz e contra o fascismo".

O Presidente pediu ao parlamento que aprove "muito rapidamente" a lei contra o fascismo, o neofascismo e os crimes de ódio, que prevê, entre outros, punir quem promove "atos de violência" no país. ◆ LUSA

Primeiro-ministro israelita pede pressão sobre Hamas para uma trégua

O primeiro-ministro israelita apelou ontem a uma "pressão direta sobre o Hamas", denunciando aquilo que classificou como "recusa obstinada" para uma trégua na Faixa de Gaza, pouco antes de uma nova visita a Israel do secretário de Estado norte-americano.

"O Hamas tem-se mostrado obstinado na sua recusa e nem sequer enviou um representante para as negociações em Doha. Por conseguinte, a pressão deve ser dirigida ao Hamas e ao [seu líder, Yahya] Sinouar, e não ao Governo israelita", afirmou Benjamin Netanyahu, de acordo com um comunicado do seu gabinete.

"Uma forte pressão militar e uma forte pressão diplomática são os únicos meios para obter a libertação dos nossos reféns", insistiu.

Na quinta e na sexta-feira, os negociadores israelitas estiveram em Doha em conversações com mediadores do Qatar, do Egito e dos Estados Unidos, com vista a um cessar-fogo em Gaza, combinado com a libertação de reféns em troca de prisioneiros palestinianos.

De acordo com o gabinete de Netanyahu, no seu regresso, os representantes do Governo manifestaram um "otimismo moderado".

"Há esperança de que a pressão significativa exercida pelos Estados Unidos e pelos mediadores sobre o Hamas lhe permita levantar a sua oposição à proposta americana", que "inclui elementos aceitáveis para Israel", segundo o gabinete.

Na sexta-feira, o Hamas já tinha afirmado que rejeitava as "novas condições" desta proposta, denunciando os "'diktats' americanos".

Netanyahu reafirmou ontem que Israel estava a conduzir "negociações, e não uma troca de dar e receber".

"Há coisas em que podemos ser flexíveis e outras em que não podemos [...]. É por isso que, para além dos nossos esforços consideráveis para trazer de volta os nossos reféns, continuamos firmes nos princípios que estabelecemos, que são essenciais para a segurança de Israel", acrescentou.

O gabinete do chefe do executivo informou ainda que receberá o secretário de Estado norte-americano, Antony Blinken, hoje de manhã em Jerusalém, no âmbito da sua nona viagem a Israel desde o início do conflito, em 07 de outubro.

Nesse dia, Israel declarou uma guerra na Faixa de Gaza para "erradicar" o Hamas, horas depois de o movimento islamita ter realizado em território israelita um ataque de proporções sem precedentes, matando 1.194 pessoas, na maioria civis. ◆ LUSA











Volkswagen I.D. Buzz: Um gerador de sorrisos por onde passa

O novo I.D: Buzz recupera o encanto retro flower power que se tornou emblema do movimento hippie dos anos 1960 com o clássico "pão-de-forma" para o século XXI.

FERNANDO MARQUES
DN/Açoriano Oriental

Tal como o original, o ID. Buzz destaca-se pelo seu formato, design único e opções de cores na pintura com dois tons. O modelo testado ainda foi o ID. Buzz com uma bateria de 77 kWh e um motor de 201 cv e velocidade máxima limitada aos 145 km/h. Entretanto a gama já foi atualizada, e todas as variantes do VW ID. Buzz são agora alimentadas por um único motor de 286 cv montado na traseira, que está associado a uma bateria de 79 kWh que este MPV partilha com os Volkswagen ID.3, ID.4 e ID.5.

Além de uma nova bateria e um novo motor existe agora também uma variante mais longa entre eixos (LWB), que introduz, pela primeira vez, a opção de sete lugares, o que faz todo o sentido tendo em conta as credenciais de automóvel familiar do ID. Buzz. A versão LWB estreia ainda uma bateria maior, de 88 kWh, que lhe permite percorrer até 455 quilómetros por carga no ciclo combinado WLTP. Aceita carregamento rápido (DC) até 170 kW, com a bateria a poder ficar carregada dos 5 até aos 80% em apenas 30 minutos. Para quem tem o hábito de sair de casa atrasado para deixar os miúdos na escola, o ID. Buzz GTX acrescenta tração às quatro rodas, bem como dois motores que debitam uma potência combinada de 335 cv.

Existem automóveis que chamam a atenção pelas mais diversas razões, e depois há o ID. Buzz. Um gerador de sorrisos por onde passa - especialmente na versão com dois tons: Branco Candy/Laranja Energetic (2.184,52 euros). Por onde passámos, toda a gente ficou com uma expressão de felicidade estampada no rosto, como se o seu dia tivesse melhorado naquele momento.

Agilidade nas manobras

O equipamento de série conta com um volante aquecido, câmara de marcha-atrás, arranque sem chave, cruise control adaptativo e jantes de liga leve de 19 polegadas, além de banco traseiro rebatível 40:60 e portas traseiras deslizantes. É com satisfação que verificamos que a marca não aderiu à moda de apenas um ecrã ao centro do tablier para toda a informação ao colocar um painel de instrumentos de 5,3 polegadas na coluna de direção. O infoentretenimento está a cargo de um ecrã tátil de 10 polegadas (12" em opção), com conectividade Apple CarPlay e Android Auto e atalhos diretos em baixo para a climatização. Conta ainda com funcionalidades como Plug & Charge, para agilizar o carregamento da bateria sem cartões ou apps e atualizações remotas OTA over the air.

Em andamento, o ID. Buzz revelou agilidade nas manobras e um comportamento dinâmico superior à expetativa, com a sua posição de condução elevada a permitir uma visão ampla da estrada e um bom controlo do rolamento da carroçaria nas curvas. O interior é colorido e oferece múltiplos espaços para arrumação e acessórios sempre à mão como o prático divisor da consola central que é simultaneamente um abre-cápsulas e diversas tomadas USB-C espalhadas pelo interior.

Contrariamente ao que acontece nos SUV mais luxuosos, a marca optou por materiais duros para maior resistência ao desgaste, mas são suaves nos locais onde o contacto com o corpo é mais frequente. Os estofos dos bancos são feitos a partir de material proveniente de garrafas e plástico reciclado recolhido dos oceanos. Na versão testada, os ocupantes agradecem o conforto proporcionado, podem viajar cinco adultos, em que os passageiros da fila traseira conseguem até cruzar as pernas, graças aos bancos deslizantes longitudinalmente.

Durante o nosso teste, ao longo de 150 quilómetros, obtivemos uma média de consumo de 18,9 kWh/100 km, o que pelas nossas contas daria para 407 quilómetros de autonomia. Um valor abaixo dos 423 km anunciados pela marca. O ID. Buzz está disponível a partir de 59 165 euros. ◆



Sporting da Horta encetou uma subida desde a Divisão de Honra até à I Divisão Nacional aos comandos do treinador Pedro Silva

Entrevista Andebol

Pedro Silva Treinador do Sporting da Horta projeta época com claro objetivo de manter o emblema faialense na I Divisão, depois da subida encetada no ano passado

"O nosso único objetivo é trabalhar muito para conseguir a manutenção"

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

Depois de ter atuado no clube como atleta, caminha esta época para a terceira temporada na liderança da equipa técnica, sendo que no ano passado conseguiu elevar o clube de volta à I Divisão. O que é que isso representa, para si e para o clube?

É um marco histórico, o Sporting da Horta é, há vários anos, a equipa mais representativa dos Açores a nível do andebol nacional. Esteve muitos anos na I Divisão e, apesar de não estar nos nossos planos, no início da última época, a subida acabou por ser um ponto importante, até por uma questão de estabilidade do clube. O facto de estarmos na I Divisão, apesar de exigir outro tipo de recursos, também tem outro lado: dá-nos maior visibilidade e torna-nos um clube mais apetecível na captação e contratação de atletas. Jogar na I Divisão, sendo que o andebol português está em alta de momento, acaba por ser uma 'montra' para todos os atletas e esse aspecto facilita bastante o nosso trabalho.

O facto de podermos trazer novamente 'equipas grandes', jogar contra o FC Porto, Benfica e Sporting, que disputam as competições europeias e têm a maior parte dos jogadores internacionais, também acaba por ser muito importante na dinamização do andebol local.

Cada vez mais, no seguimento do desenvolvimento dos miúdos, torna-se difícil captar [jogadores] e, trazendo essas referências, pode ser algo a explorar pelo clube. Isso é importante.

Neste mercado houve algumas saídas 'de peso', incluindo o melhor marcador. Como é que foram colmatadas essas saídas?

Saíram quatro jogadores. O Allefer [foi jogar para a Póvoa do Varzim], o Diogo Quintas, também um dos melhores marcadores, que era o 'pivot', foi para o Vitória de Guimarães. Depois saiu o Tiago Rocha que, por motivos académicos, decidiu terminar a licenciatura e foi para Aveiro para jogar no Avanca, também na I Divisão. Quanto ao Diogo Liberato, decidimos por opção estratégica não continuar.

O facto de a Divisão de Honra ter terminado duas semanas depois da I Divisão foi um fator que condicionou a contratação. Definimos o nosso futuro com a subida, e a maioria das equipas da I Divisão já tinham os seus plantéis em andamento ou estavam em negociações. Nesse sentido começámos um passo atrás, mas procurámos seguir a mesma linha.

Quando peguei na equipa há dois anos houve uma mudança de paradigma, em apostar não tanto em atletas com alguma experiência, mas em jovens atletas. Fomos buscar jovens que acreditávamos que estavam em sub-rendimento e que podiam crescer e ajudar a equipa. Foi nesse sentido que veio o Allefer, da III Divisão, era 'ponta' e connosco jogou a 'lateral'. Agora foi contratado para um dos melhores projetos. Com o Diogo Quintas foi uma situação muito semelhante.

O facto de não termos muitos recursos faz com que tenhamos de olhar para estes jogadores e acreditar que os conseguimos potenciar para atingir um patamar que dê rendimento. Ao mesmo tempo, tentamos ser uma rampa de lançamento.


Pedro Silva inicia agora a terceira época como treinador da equipa sénior, depois de ter sido atleta do emblema faialense

> **Esse tem sido o nosso grande desafio, porque gostamos e queremos apostar nos jovens, mas temos de pensar no 'rendimento vs aposta'**

Tirando dois, a maior parte dos atletas que ingressam este ano são jovens que vêm com essa perspectiva de crescer e nós, enquanto clube, ajudá-los a projetar-se. Queremos continuar nesta senda de ser um clube de lançamento para jovens atletas.

Fala na formação como uma forma de ter um plantel versátil. Essa aposta continua nos planos para esta época?

Nós temos sempre um grande problema aqui, não sei se será transversal a todas as modalidades [na RAA], que é não ter escalão Sub-20. Os miúdos desse escalão vão para a faculdade estudar. Quando estão no 'ponto' - preparados para competir e ajudar os seniores - eles saem da ilha.

Isso é complicado. Pelo facto de subirmos à I Divisão gostávamos de ter mais atletas da formação. Mas também temos de perceber que miúdos de 16 ou 17 anos têm mais dificuldades. A não ser que tenham capacidades técnico-táticas, físicas e mesmo a nível de maturidade, superiores, têm muita dificuldade em jogar nos seniores. Esse tem sido o nosso grande desafio, porque gostamos e queremos apostar mais nos jovens 'da casa', mas temos de pesar no '*rendimento vs aposta*'.

Não podemos só colocar miúdos dentro de campo e tentar acelerar processos. Isso é difícil. A nossa equipa de Sub-18 também será curta, por isso não será fácil termos mais atletas como temos tido nos últimos anos a ingressar na equipa sénior, apesar de pontualmente estarem presentes, certamente.

Quais os principais objetivos para a próxima temporada, na I Divisão?

Só há um objetivo tendo em conta todo o panorama. O nosso único objetivo é trabalhar muito para conseguir a manutenção. Sabemos que não será fácil, até porque a última vez que estivemos na I Divisão eram 16 equipas e e neste momento são 12. Será difícil manter porque as equipas que lá estão já estão há muito tempo. Com esta redução, a competitividade ainda aumentou, mas acreditamos que podemos trabalhar para lutar pela manutenção.

No final do ano passado, conseguiram 'casa cheia' em vários jogos. O público vai continuar a ser importante na conquista de pontos esta época?

Disso não duvido. A presença dos nossos adeptos será muito importante ou até determinante para o nosso sucesso. Foi no ano passado e espero que continue a haver essa afluência nesta época. ◆

Ribeira Grande Cup irá cumprir segunda edição este fim de semana

Futebol. Cerca de trezentos jovens do escalão de Sub-15, provenientes de 12 clubes das ilhas de São Miguel e Terceira, estarão reunidos no Estádio Municipal da Ribeira Grande entre os próximos dias 23 e 25 de agosto

MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

Aproxima-se, a passos estreitos, a segunda edição do Ribeira Grande Cup, um torneio de futebol infantil dedicado ao escalão de Sub-15.

Este ano, a competição a realizar no Estádio Municipal da Ribeira Grande, acontece entre os dias 23 e 25 de agosto (de sexta-feira a domingo), contando com a participação de 12 equipas micaelenses e duas da ilha Terceira.

De São Miguel, integram o lote de participantes equipas do Benfica Águia, GD Rabo de Peixe, Vitória Clube Pico da Pedra (com equipas A e B), Os Oliveirenses, Clube União Micaelense, CD Santa Clara, ACF Pauleta, GD São Roque e FC Vale Formoso. Já desde a ilha Terceira deslocam-se até à Ribeira Grande as formações do SC Angrense e SC Praiense.

A organização, a cargo da Associação Desportiva Machado e Medeiros (ADMM), estima a presença de cerca de 300 crianças no concelho da Ribeira Grande, no final desta semana, para participar no torneio.

A segunda edição do Ribeira Grande Cup tem como objetivos "promover o espírito de competição, companheirismo e novas amizades", superando a edição anterior, e ainda "contribuir para o desenvolvimento do desporto" não só no concelho da Ribeira Grande, como nos vários envolventes, segundo faz saber a ADMM.

Para Ricardo Medeiros, um dos responsáveis pela organização do torneio, esta é uma oportunidade de dinamizar a modalidade do futebol e incentivar a prática desportiva na Ribeira Grande, particularmente no escalão de Sub-15.

"Inicialmente, a ideia era dinamizar o desporto no concelho e surgiu a ideia de realizar um torneio de futebol", explicou ao jornal.

"No entanto, como já existiam vários torneios para os escalões de Sub-10, Sub-11 e Sub-12, pensámos em fazer algo diferente em relação aos outros", acrescentou.

"Surgiu então a ideia de fazer um torneio de pré-época, já que também é isso que os treinadores procuram, para poderem realizar alguns jogos antes de iniciar a competição", adiantou Ricardo Medeiros.



Edição passada sagrou vencedora a equipa do Vitória Clube Pico da Pedra (na categoria 'Liga Ouro')

De acordo com o responsável, relativamente à edição passada, a segunda edição da Ribeira Grande Cup regista um crescimento de quatro equipas participantes, e de dois para três dias de competição.

"Queríamos até chegar a clubes de mais ilhas, mas deparámo-nos com alguns obstáculos devido ao facto de alguns clubes estarem em processo de eleições e as direções não estarem constituídas", constatou o responsável, adiantando que "sendo o Praiense e o Angrense clubes mais organizados, aceitaram logo o convite".

De recordar que, no ano passado, o Ribeira Grande Cup sagrou vencedoras as equipas do Vitória Clube Pico da Pedra (na categoria 'Liga Ouro') e Futebol Clube Vale Formoso (na 'Liga Prata').

A edição deste ano contará com o apoio da Câmara Municipal da Ribeira Grande e da marca 'Mulher do Capote' para a sua realização, segundo faz saber a organização, dando conta ainda de outros patrocinadores locais.

"Um dos objetivos era também juntar as empresas da Ribeira Grande em torno do torneio. Quase 80 ou 90% dos nossos patrocinadores são aqui da Ribeira Grande", assegurou. ◆



Comitiva açoriana vai deslocar-se até à ilha de Santiago, em Cabo Verde

Seleção Açores marca presença em Cabo Verde

Andebol. A seleção dos Açores de Sub-16 irá participar no Torneio "Tarrafal Cup 2024", prova a realizar na ilha de Santiago, em Cabo Verde, entre os próximos dias 2 e 8 de setembro, faz saber a União das Associações de Andebol dos Açores (UAAA), através de nota a que o Açoriano Oriental teve acesso.

Nesse sentido, a seleção composta por 14 atletas (orientados pelos treinadores Rui Santos e o adjunto Henrique Oliveira) das ilhas de São Miguel, Faial e Santa Maria, terá um período de estágio (entre 29 de agosto e 1 de setembro), seguindo-se a participação na competição logo na semana seguinte, adianta a UAAA.

O evento, organizado pelo GD Varadinha, da ilha de Santiago, conta com o apoio do governo de Cabo Verde e a deslocação dos atletas açorianos será apoiada pelo governo regional dos Açores, através da Direção Regional do Desporto (DRD).

A deslocação da comitiva açoriana é promovida pela UAAA, ao abrigo de um dos objetivos do mandato da atual direção de "reativar os projetos das seleções Açores e marcar presenças em eventos nacionais e internacionais", faz saber a associação.

Esta participação surge no âmbito de um projeto iniciado em 2021, e que tem com objetivo a participação da seleção na edição de 2024 dos Jogos das Ilhas. De recordar que, na edição de 2023, a comitiva açoriana não marcou presença, tendo a UAAA dirigido um pedido à DRD no sentido de agilizar a participação da seleção noutro evento, para "valorizar o trabalho desenvolvido até ao momento". O pedido recebeu parecer positivo por parte da DRD. ◆ MLF

IMOBILIÁRIO

Aluga-se apartamento T2 mobilado e equipado ao dia, no centro da cidade de Ponta Delgada durante o mês de Agosto. Favor de contactar 913 218 580

RELAX

Novidade Luna sua Milf em terras açorianas, corpo atlético, sempre cheirosa e bem disposta. mulher experiente, para homens de gosto requintado. 965 759 235

Bonequinha do prazer, educada, cheirosa, muito sensual, atendimento completo com massagens relax e prost. com brinquedos. 910 345 839

Novidade, deusa africana 29A, sexy, lábios carnudos, bubum grande, massagem erótica com acessórios, relaxante e sem pressas. Contacto: 927424356

UM SÓCIO
TAMBÉM É HERÓI.
JUNTE-SE A NÓS.

inscrições e informações:
socios@bvpd.pt
T: 296 301 314

PROFESSOR ASTRÓLOGO MANÉ

Trabalha com resultados para cada problema

Mestre muito experiente, com um DOM para ajudar quem o contata.

Resolve problemas como: Amor - Insucessos - Mau Olhado - Negócios Proteção Contra-perigos e outros...

MUDE A SUA VIDA!!!!
937 375 966 / 910 998 873

Rua Padre Serrão, nº 54 - Ponta Delgada

PROFESSOR RACIDO
(MESTRE MANÉ)

Grande Mestre Vidente, agora na Madeira

Não Há vida sem problemas!!!

Nem há problemas sem solução!!!

Os vossos problemas de: Espirituais /Bruxarias /Falta de sorte /Amor /Familiares / Mau olhado / Inveja / ou outros problemas complicados ou incompreensíveis.
Trazer de volta a pessoa amada.

TRABALHO SÉRIO, RÁPIDO E EFICAZ.
Ligue já 910 998 873

MESTRE DOS MESTRES
MESTRE MALAM

Grande cientista, espiritualista e curandeiro.
Conhecimento e poderes absolutos de magia negra e branca. Conhecedor dos casos mais desesperados, ajuda a resolver qualquer problema grave ou de difícil resolução com rapidez, eficácia e sabedoria em curto prazo como por exemplo: amor, negócios, invejas, doenças espirituais, vícios no geral. Lê a sorte, dá previsão de vida e futuro pelo bom espírito e forte talismã. Faz trabalho à distância. Considerado como um dos melhores profissionais do pais, tendo dado resultados seguros e eficazes.

CONSULTAS DAS 9 ÀS 21 HORAS, TODOS OS DIAS
RESULTADOS EM 48 HORAS

Pagamento após o resultado.
TLM:964 295 681 / 913 557 388
Rua de São Miguel nº4 9500-244 P. Delgada

ASTRÓLOGO MESTRE BA

NOVO MESTRE BA, AGORA EM PONTA DELGADA

TRABALHO GARANTIDO COM RESULTADOS RÁPIDOS

Grande cientista espiritualista curandeiro, descendente de uma poderosa e antiga família de curandeiros, dotado de conhecimentos e poderes absolutos de magia negra e branca.
Baseado nestes poderes e conhecimentos mágicos, ajuda a resolver problemas difíceis ou graves rapidamente, como: - Amor, insucesso, negócios, justiça, maus olhados, invejas, doenças espirituais, vícios de droga, tabaco e alcoolismo. Ajuda a arranjar e a manter o emprego. Aproxima e afasta pessoas amadas com rapidez total.
Se quer prender a si uma vida nova e pôr fim a tudo o que o preocupa, não perca tempo, contate o GRANDE MESTRE. Ele tratará do seu problema com eficácia e honestidade.

De 2ª a Sáb, das 8h00 ás 21h00.
Garante resultados após 10 dias.
PAGAMENTO APÓS RESULTADO POSITIVO.

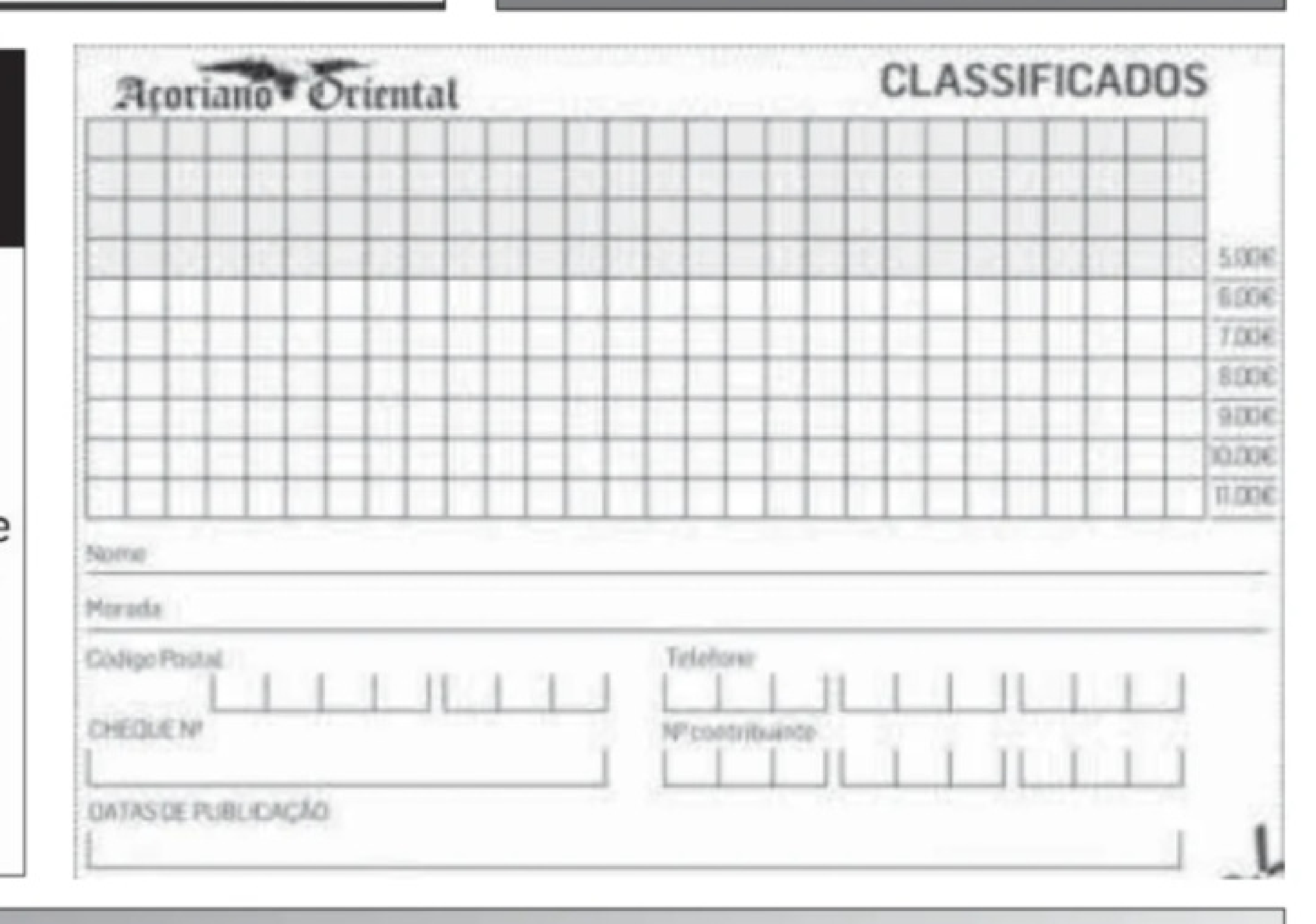
Rua de São Miguel, nº4 , Ponta Delgada / TLM 910316243

RECRUTAMENTO M/F

A Unicre pretende reforçar a sua Equipa Comercial com uma posição de Unlocker Gestor Comercial.

Objetivo da Função: Garantir a angariação e contratação de novos Clientes Comerciantes no segmento de Retalho. Gerir e acompanhar a relação com os Clientes comerciantes (carteira) com o objetivo de maximizar a respetiva rentabilidade e a quota de mercado da Reduniq.

Resposta: recrutamento@unicre.pt


Açoriano Oriental CLASSIFICADOS

5,00€
6,00€
7,00€
8,00€
9,00€
10,00€
11,00€

Nome
Morada
Código Postal
Telefone
CHEQUE Nº
Nº contribuinte
DATAS DE PUBLICAÇÃO

Sporting de Braga estreia vitória diante do Boavista

Futebol. O Sporting de Braga, já aos comandos de Carlos Carvalhal, arrancou primeira vitória do campeonato por 0 -1

LUSA
Açoriano Oriental

Um golo solitário do reforço Roberto Fernández permitiu ao Sporting de Braga impor-se com sofrimento na visita ao Boavista (1-0), num encontro da segunda jornada da I Liga com crescente réplica 'axadrezada'.

No Estádio do Bessa, o avançado espanhol marcou, aos 40 minutos, e sentenciou o primeiro triunfo na prova dos minhotos, cuja estreia titubeante em casa perante o Estrela da Amadora (1-1) tinha ditado a saída de Daniel Sousa, abrindo espaço à terceira passagem de Carlos Carvalhal pelo comando técnico.

O Sporting de Braga isolou-se no quinto lugar, com quatro pontos, um acima do Boavista, nono, que, mesmo com recursos limitados, tinha arrancado com uma vitória sobre o Casa Pia (1-0), em Rio Maior, e não perdia em casa desde a última receção aos 'arsenalistas', há quase seis meses, na edição 2023/24 do campeonato.

Matheus e Niakaté, ambos lesionados de última hora, e Banza, alegadamente relegado para a equipa B, desfalcaram as opções de Carlos Carvalhal, que, três dias depois do triunfo no terreno dos suíços do Servette (2-1), na segunda mão da terceira pré-eliminatória de acesso à fase principal da Liga Europa, mudou cinco titulares, lançando de início Lukás Hornícek, Joe Mendes, o estreante Robson Bambu, Roger e Roberto Fernández.

A diferença tangencial nunca permitiu facilitismos aos 'arsenalistas', que foram acusando o desgaste físico dos cinco encontros oficiais já cumpridos em 2024/25 e protegeram os três pontos em zonas recuadas, suspirando de alívio aos 90+1', quando Agra cruzou rasteiro e Bozeník acertou no poste direito, pouco antes do apito final. ◆

I LIGA

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	GOLOS	P
1	Sporting	2	2	0	0	9-2	6
2	FC Porto	2	2	0	0	5-0	6
3	Moreirense	2	2	0	0	2-1	6
4	Guimarães	2	2	0	0	0-0	6
5	Sp. Braga	2	1	1	0	2-1	4
6	Famalicão	1	1	0	0	2-0	3
7	Santa Clara	2	1	0	1	4-3	3
8	Benfica	2	0	0	1	3-2	3
9	Boavista	2	1	0	1	1-1	3
10	Gil Vicente	2	0	0	1	4-5	3
11	Rio Ave	2	1	0	1	2-3	3
12	E. Amadora	1	0	1	0	1-1	1
13	AVS	2	0	1	1	3-5	1
14	Nacional	2	0	1	1	1-1	1
15	Farense	2	0	0	2	1-3	0
16	Arouca	2	0	0	2	1-4	0
17	Estoril	2	0	0	2	1-5	0
18	Casa Pia	2	0	0	2	0-4	0

PROGRAMA (2.ª JORNADA)

Santa Clara	0-2	FC Porto
Gil Vicente	4-2	AVS
Rio Ave	1-0	Farense
Nacional	1-6	Sporting
Benfica	3-0	Casa Pia
Moreirense	3-1	Arouca
Guimarães	1-0	Estoril
Boavista	1-0	Sp. Braga
E. Amadora	hoje	Famalicão

PRÓXIMA JORNADA (3.ª)

25 AGOSTO

Benfica **vs** E. Amadora; FC Porto **vs** Rio Ave; Sp. Braga **vs** Moreirense; Arouca **vs** Nacional; Estoril **vs** Gil Vicente; Farense **vs** Sporting; AVS **vs** Guimarães; Famalicão **vs** Boavista; Casa Pia **vs** Santa Clara

GOLOS DA JORNADA

25

até ao momento

TOP 5 MELHORES MARCADORES

Pedro Gonçalves (Sporting)	3 golos
K. Fujimoto (Gil Vicente)	3 golos
F. Trincão (Sporting)	2 golos
W. Galeno (FC Porto)	2 golos
Iván Jaime (FC Porto)	2 golos

II LIGA

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	GOLOS	P
1	Penafiel	2	2	0	0	6-4	6
2	Ac. Viseu	2	1	0	0	4-3	4
3	Marítimo	2	1	1	0	4-3	4
4	Feirense	2	1	0	0	3-2	4
5	Leixões	2	1	0	0	2-1	4
6	Vizela	2	1	0	0	3-2	3
7	Benfica B	2	1	0	1	3-2	3
8	U. Leiria	2	1	0	1	3-2	3
9	P. Ferreira	2	1	0	0	2-2	3
10	Alverca	2	0	1	0	2-2	2
11	Felgueiras	2	0	0	0	1-1	2
12	Tondela	1	0	1	0	2-2	1
13	FC Porto B	1	0	1	0	1-1	1
14	Oliveirense	2	0	1	1	3-4	1
15	Chaves	2	0	1	1	1-2	1
16	Mafra	2	0	1	1	0-1	1
17	Portimonense	2	0	1	0	0-3	1
18	Torreense	2	0	0	2	0-3	0

PROGRAMA (2.ª JORNADA)

Alverca	1-1	Felgueiras
Oliveirense	0-0	Mafra
Portimonense	0-3	U. Leiria
P. Ferreira	1-2	Marítimo
Feirense	2-2	Ac. Viseu
Vizela	1-2	Penafiel
Chaves	0-0	Leixões
Benfica B	2-0	Torreense
Tondela	hoje	FC Porto B

PRÓXIMA JORNADA (3.ª)

25 AGOSTO

Ac. Viseu **vs** FC Porto B; Mafra **vs** Portimonense; Penafiel **vs** Tondela; Leixões **vs** P. Ferreira; Benfica B **vs** Vizela; U. Leiria **vs** Alverca; Felgueiras **vs** Feirense; Marítimo **vs** Chaves; Torreense **vs** Oliveirense

GOLOS DA JORNADA

17

até ao momento

TOP 5 MELHORES MARCADORES

Roberto (Tondela)	2 golos
Gabriel Barbosa (Penafiel)	2 golos
Patrick (Marítimo)	2 golos
Iker Unzueta (FC Vizela)	2 golos
Antunes (Feirense)	2 golos

LIGA 3 SÉRIE B - PRIMEIRA FASE

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	GOLOS	P
1	Belenenses	3	2	0	0	3-1	3
2	U. Santarém	2	2	0	0	5-0	0
3	Sporting B	3	1	0	0	4-6	3
4	1.º Dezembro	2	1	0	0	1-0	3
5	Covilhã	3	1	0	1	4-4	0
6	Académica	3	0	1	0	5-5	1
7	Caldas	3	1	0	1	2-3	0
8	Ol. Hospital	2	0	2	0	2-2	0
9	Lusitânia	2	0	1	1	3-4	1
10	Atlético	3	0	0	1	0-4	0

PROGRAMA (3.ª JORNADA)

U. Santarém	3-0	Sporting B
O. Hospital	1-1	Académica
Covilhã	1-0	Caldas
Atlético	0-1	Belenenses
Lusitânia	-*	1.º Dezembro

*12 outubro

PRÓXIMA JORNADA (4.ª)

25 AGOSTO

Sporting B **vs** Atlético; Académica **vs** U. Santarém; Caldas **vs** O. Hospital; 1.º Dezembro **vs** Covilhã; Belenenses **vs** Lusitânia

CAMPEONATO DE PORTUGAL SÉRIE D - PRIMEIRA FASE

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	GOLOS	P
1	Lusitano	1	1	0	0	4-0	3
2	Moncarapachense	1	1	0	0	5-2	3
3	Amora	1	1	0	0	4-2	3
4	Moura	1	1	0	0	1-0	3
5	Sintrense	1	1	0	0	1-0	3
6	Louletano	1	1	0	0	0-0	3
7	Operário	0	0	0	0	0-0	0
8	E. Amadora B	0	0	0	0	0-0	0
9	Barreirense	1	0	0	1	0-1	0
10	Estrela	1	0	0	1	0-1	0
11	Fabril	1	0	0	1	0-1	0
12	Serpa	1	0	0	1	2-4	0
13	União	1	0	0	1	2-5	0
14	Lagoa	1	0	0	1	0-4	0

PROGRAMA (1.ª JORNADA)

Moncara.	5-2	União
Estrela	0-1	Louletano
Fabril	0-1	Sintrense
Lusitano	4-0	Lagoa
Serpa	2-4	Amora
Barreirense	0-1	Moura
Operário	-*	E. Amadora B

*adiado

PRÓXIMA JORNADA (2.ª)

25 AGOSTO

União **vs** Barreirense; Louletano **vs** Moncarapachense; Sintrense **vs** Estrela; E. Amadora B **vs** Fabril; Lagoa **vs** Operário; Amora **vs** Lusitano; Moura **vs** Serpa

CAMPEONATO DE FUTEBOL AÇORES

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	GOLOS	P
1	Angrense	0	0	0	0	0-0	0
2	Barreiro	0	0	0	0	0-0	0
3	CD Lajense	0	0	0	0	0-0	0
4	Fontinhas	0	0	0	0	0-0	0
5	Guadalupe	0	0	0	0	0-0	0
6	JD Lajense	0	0	0	0	0-0	0
7	Praiense	0	0	0	0	0-0	0
8	Rabo Peixe	0	0	0	0	0-0	0
9	Santa Clara B	0	0	0	0	0-0	0
10	São Roque	0	0	0	0	0-0	0

Sorteio a 24 de agosto

LIGA REVELAÇÃO - SÉRIE B - I FASE

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	GOLOS	P
1	Santa Clara	1	1	0	0	1-0	3
2	Benfica	2	1	0	1	2-2	3
3	Estoril	2	1	0	1	5-2	3
4	Portimonense	1	1	0	0	1-0	3
5	Mafra	2	1	0	1	1-4	3
6	Farense	1	0	1	0	1-1	1
7	Sporting	2	0	1	1	1-2	1
8	E. Amadora	1	0	1	1	0-1	0

PROGRAMA (2.ª JORNADA)

Benfica	2-1	Estoril
E. Amadora	-*	Santa Clara
Mafra	1-0	Sporting
Farense	-*	Portimonense

*adiados

PRÓXIMA JORNADA (2.ª)

13 AGOSTO

Benfica **vs** Estoril; E. Amadora **vs** Santa Clara; Mafra **vs** Sporting; Farense **vs** Portimonense

I DIVISÃO SUB-19 - SÉRIE SUL - I FASE

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	GOLOS	P
1	Torreense	3	1	0	0	7-3	9
2	Ac. Viseu	3	1	0	0	5-2	9
3	Belenenses	3	1	0	1	3-4	4
4	Tondela	3	0	0	2	7-6	3
5	Benfica	1	1	0	0	1-0	3
6	Sporting	2	1	0	1	1-1	3
7	Casa Pia	3	0	0	1	2-3	2
8	Farense	2	0	0	1	1-2	1
9	Lusitânia	1	0	0	1	0-2	0
10	Mafra	3	0	0	3	1-5	0

PROGRAMA (3.ª JORNADA)

Belenenses	1-4	Tondela
Torreense	2-0	Mafra
Farense	1-1	Casa Pia
Sporting	0-1	Ac. Viseu
Benfica	-*	Lusitânia

*adiado

PRÓXIMA JORNADA (4.ª)

24 AGOSTO

Lusitânia **vs** Sporting; Casa Pia **vs** Benfica; Mafra **vs** Belenenses; Tondela **vs** Farense; Ac. Viseu **vs** Torreense


MÁRMORES - GRANITOS - QUARTZ - SILESTONE
silestone
Designed by COSENTINO
DETALHES
PALACIANOS-MÁRMORES, LDA.
Trabalhamos
A BELEZA DA PEDRA
ARTE FUNERÁRIA
ATENÇÃO
NOVAS INSTALAÇÕES
HOMENAGEM A UM ENTE QUERIDO
Azores Retail Park
Armazém 2.20
Rua da Azores Park, n.º 102
9500-794 Ponta Delgada
+351 296 091 324 | +351 910 611 963
detalhes.marmores@gmail.com

Sudoku

11920

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

9			8	7	4			
8				2	3	4		5
		3		6				2
		2		5			6	1
5	9						3	4
1	8			4		2		
2				1		5		
6		9	4	3				7
			2	9	5			3

Grau de dificuldade **médio**

	9				4		3	8
		7		3			4	
						2	5	
7			8					
2								5
					3			6
	6	4						
	3			2		8		
1	7		3				9	

KRAZYDAD.COM

Sudoku Infantil

11920

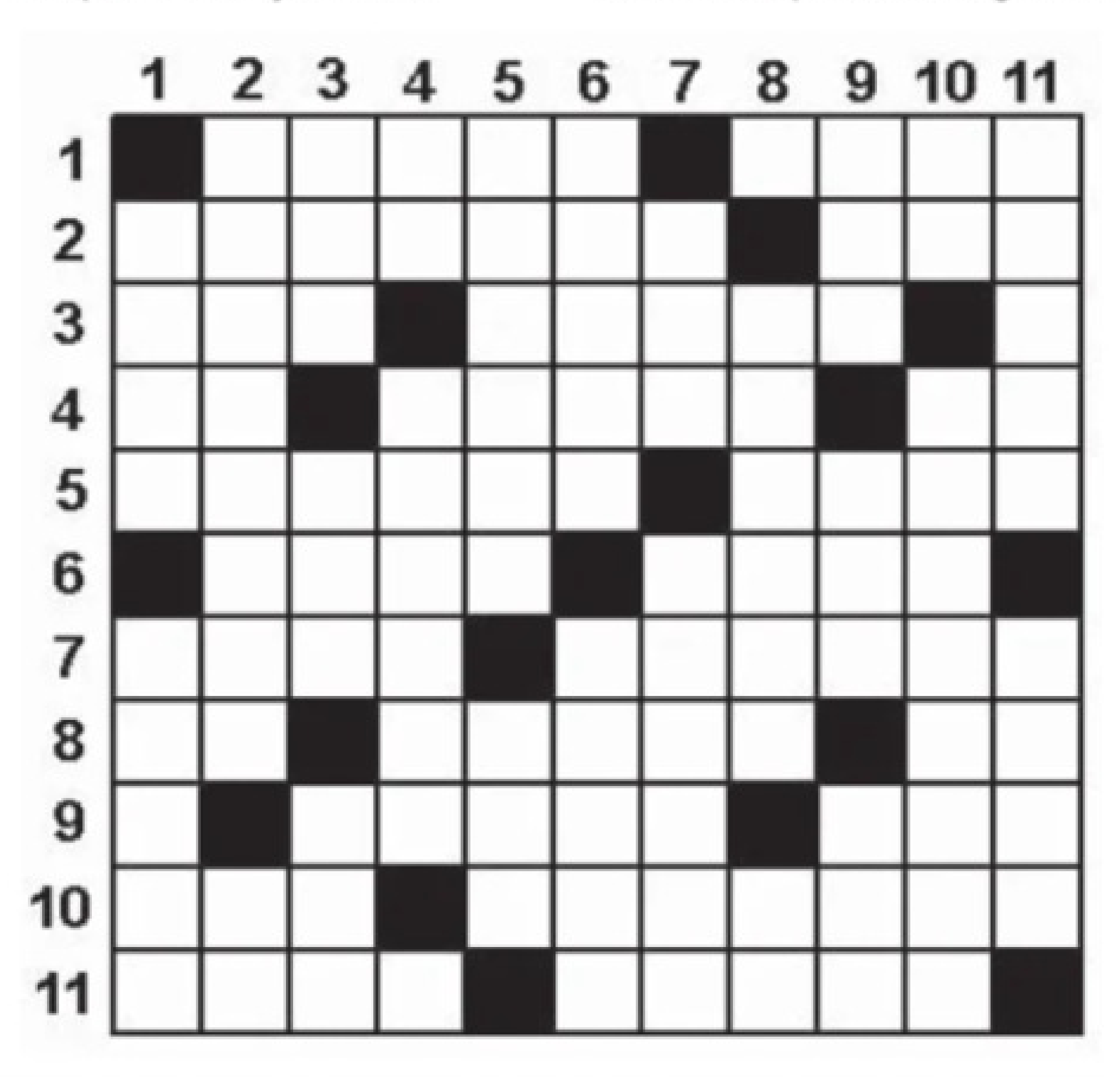
Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

	2				
	3			6	
				3	5
	5				
4		3			
		5			6

Palavras cruzadas

HORIZONTAIS: 1. Da Judeia. Preposição (abrev.). 2. Transatlântico inglês que na sua viagem inaugural, chocou contra um iceberg em pleno oceano Atlântico. Fileira. 3. Namorada. Unidade de medida de capacidade eléctrica. 4. Elemento de formação de palavras que exprime a ideia de ovo. Árvore espinhosa do Oriente. Nome da letra G. 5. Acto de impelir com o remo. Faldas. 6. Elemento químico metalóide, sólido, com o símbolo I. Espuma do mar. 7. Nome da letra R. Cremalheira. 8. Noroeste (abrev.). Interpõe apelação. A ti. 9. Andamento natural dos cavalos, entre o passo ordinário e o galope. Seno (abrev.). 10. Repercussão. No meio. 11. Elemento de formação de palavras que exprime a ideia de fermento. Espécie de cerveja africana.

VERTICAIS: 1. Texto ou conteúdo de um escrito. Ovo que se coloca no sítio em que se quer que as galinhas ponham os ovos. 2. Planta solânea do Brasil. Conselho de Imprensa (sigla). 3. Joeira. Red. de maior. Modo de dizer. 4. Contr. da prep. de com o art. def. a. Flanquear. 5. Tédio. Conjunto de formas musicais, surgidas nos anos 50, com grande impacto na Juventude. 6. Mãe-d'água (Brasil). Mortífero. 7. Acreditei. Colar de ouro e prata, usado em Roma, por patrícios e guerreiros. 8. Cabo. Mililitro (abrev.). 9. Unidade de medida de irradiação ionizante absorvida. Ruminante bovídeo. Relativo a ele. 10. Artigo antigo. Gandaia. 11. Escudo grande. Perpendicular baixada da extremidade de um arco sobre o raio dirigido para a outra extremidade, quando o raio é igual à unidade.



Pintar



Soluções

SUDOKUS 11920

9	2	5	8	7	4	3	1	6
8	6	1	9	2	3	4	7	5
4	7	3	5	6	1	9	8	2
3	4	2	7	5	9	8	6	1
5	9	6	1	8	2	7	3	4
1	8	7	3	4	6	2	5	9
2	3	4	6	1	7	5	9	8
6	5	9	4	3	8	1	2	7
7	1	8	2	9	5	6	4	3

5	9	1	2	7	4	6	3	8
6	2	7	5	3	8	1	4	9
3	4	8	6	9	1	2	5	7
7	5	6	8	4	2	9	1	3
2	1	3	7	6	9	4	8	5
4	8	9	1	5	3	7	2	6
8	6	4	9	1	5	3	7	2
9	3	5	4	2	7	8	6	1
1	7	2	3	8	6	5	9	4

SUDOKUS 11920

5	2	6	3	1	4
1	3	4	5	6	2
6	4	2	1	3	5
2	5	1	6	4	3
4	6	3	2	5	1
3	1	5	4	2	6

PALAVRAS CRUZADAS:
HORIZONTAIS: 1. Judeu, Prep. 2. Titanic, Ala. 3. Ela, Farad. 4. Oo, Larim, Gê. 5. Remada, Abas. 6. Iodo, Frol. 7. Erre, Lárias. 8. NO, Apela, Te. 9. Trote, Sem. 10. Eco, Permeio. 11. Zimo, Ualua.
VERTICAIS: 1. Teor, Endez. 2. Jiloeiro, CI. 3. Uta, Mor, Tom. 4. Da, Ladear. 5. Enfado, Pop. 6. Uiara, Leteu. 7. Cri, Fálera. 8. Amarra, Ml. 9. Rad, Boi, Seu. 10. El, Galateia. 11. Pavês, Seno.

Horóscopo

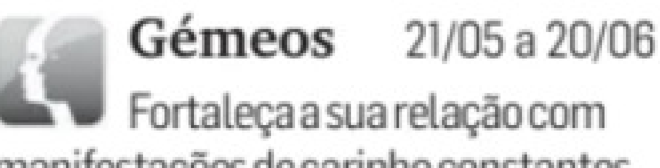
POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA

TEL. **210 929 030**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://concultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: www.facebook.com/MariaHelenaTV

Carneiro 21/03 a 20/04
A família pode andar a exigir muito de si. Um longo passeio ao ar livre pode ajudá-la a recuperar o ânimo. Evite o colapso profissional investindo em novos projetos.



Touro 21/04 a 20/05
Sente-se numa ótima fase no amor. Para que o cansaço não de apodere de si durma, pelo menos, oito horas por noite.Poderá concretizar um negócio lucrativo.



Gémeos 21/05 a 20/06
Fortaleça a sua relação com manifestações de carinho constantes. Faça caminhadas diárias para evitar problemas circulatórios. Poderá receber uma promoção.

Caranguejo 21/06 a 22/07
A sua cara-metade poderá fazer-lhe uma surpresa. Para melhorar a postura aposte no exercício físico. Dedique-se mais ao trabalho. Terá bons resultados.

Leão 23/07 a 22/08
O seu poder de sedução está em alta. Faça uma declaração ao seu Se anda com falta de apetite tome um chá de erva-doce. Concentre-se nas suas tarefas.



Virgem 23/08 a 22/09
Seja mais justo. Modere as suas palavras e atos. Não desiluda a sua cara-metade.Andará com o sistema nervoso alterado. Na esfera profissional alcançará a vitória.

Balança 23/09 a 23/10
A relação a dois está no auge. O sol brilha na sua vida. É aconselhável que inicie uma dieta livre de gorduras. Contenha os gastos extra.



Escorpião 24/10 a 21/11
Vai viver momentos de puro romantismo. Estará com muita energia. Faça um passeio ao final da tarde. Fase de estabilidade financeira. Terá poder para fazer uma compra.



Sagitário 22/11 a 20/12
O amor é a maior riqueza que temos. Mime a sua cara-metade. Terá energia para dar e vender. Continue a alimentar-se bem. Pode conhecer o sucesso a nível profissional.



Capricórnio 21/12 a 19/01
Fase favorável a demonstrações de amor. Evite cometer excessos. Guarde os abusos alimentares para um dia na semana. Arrisque mais na sua vida profissional.



Aquário 20/01 a 19/02
O amor é, sem dúvida, o mais importante. Chegou a hora de inscrever-se numa atividade física. Fale abertamente sobre aquilo de que precisa. O "não" temos sempre garantido!



Peixes 20/02 a 20/03
Faça um programa divertido com amigos. Controle o apetite. Beber um copo de água antes das refeições ajuda. Aproveite a onda para traçar novas metas na carreira.



Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO
MUTUALISTA
CORVO - Em viagem de Ponta Delgada para Leixões
FURNAS - Em Praia da Vitória, largando para Ponta Delgada

TRANSINSULAR
INSULAR – Em Ponta Delgada largando para Praia da Vitória, Horta e Pico
RUMBA – Em viagem de Lisboa para Ponta Delgada
SÃO JORGE – Em Ponta Delgada
MARGARETHE – Em Ponta Delgada

GSLINES
REBECA S – Em viagem para Leixões
LAURA S – Em Ponta Delgada



Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA
Horário de verão (julho, agosto e setembro)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00.
Encerra ao sábado
Horário de inverno (de outubro a junho)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00.
Sábado: das 14h00 às 19h00
MUNICIPAL ERNESTO DO CANTO (PONTA DELGADA)
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15
CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
2.ª feira a 6.ª feira das 09h00 às 17h00;
Feriados (encerados)
sábado das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO
De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30
MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00
MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES
Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). Encerrada: domingo, segunda e quinta
MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30
sábado, domingo e feriados: encerrado



Farmácias

PONTA DELGADA
POPULAR
Rua Machado dos Santos
Telefone: 296205530

RIBEIRA GRANDE
MISERICÓRDIA
Rua de São Francisco
Telefone: 296472359

SANTA MARIA
ABÍLIO BOTELHO
Rua Teófilo Braga. 129
Telefone: 296882236

Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE
Terça a sexta das 14h00 às 18h00.
Encerrado aos sábados, domingos, segundas e feriados
Nos dias de espetáculo, de terça a sábado, das 14H00 à hora de início do evento. Aos domingos e feriados, 2 horas antes do início do evento.
Telefone: **296 209 502**
TEATRO MICAELENSE
Terça a sábado das 13h00 às 18h00
Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: 296 308 350
TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
Seg. a sexta - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**



Telefones úteis

296 205 500 PSP Ponta Delgada	**296 629 757** Serviço S.O.S. Mulher
296 306 580 GNR Ponta Delgada	**296 285 399** APAV Ponta Delgada
296 301 301 Bombeiros Ponta Delgada	**808 246 024** Linha Saúde Açores
296 382 000 Táxis São Miguel	**296 249 220** Centro de Saúde de Ponta Delgada
296 281 777 Marinha - Salvamento Ponta Delgada	**296 283 221** UMAR Açores

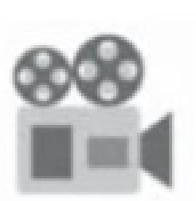


Missas

PONTA DELGADA
HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS
VESPERTINAS
SÁBADO
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h30 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 16h30 Igreja Nossa Senhora Fátima; 17h00 Clínica de Bom Jesus; 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

DOMINGO
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição; 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira na Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José; 19h00 Igreja Paroquial São Pedro

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 17h30 Capela da Casa de Saúde Nª Sra. da Conceição (terça a sexta feira), 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara; 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de terça-feira a sexta-feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras).



Cinema

PROGRAMAÇÃO

CINEPLACE

SALA 1
GRU: O MALDISPOSTO - 2D
Sessões às 11h00

DIVERTIDA-MENTE - 2D
Sessões às 13h, 15h00, 17h00

ISTO ACABA AQUI - 2D
Sessões às 19h00, 21h40

SALA 2
HAROLD E O LÁPIS MÁGICO - 2D
Sessões às 11h00, 13h00, 15h00

ALIEN: ROMULUS - 2D
Sessões às 17h00, 19h30h, 22h00

SALA 3
SUPER WINGS: VELOCIDADE MÁXIMA VP - 2D
Sessões às 11h

GRACIE E PEDRO: DUPLA IMPROVÁVEL - 2D
Sessão às 13h00, 15h00

DEADPOOL & WOLVERINE - 2D
Sessão às 17h00

BALAS E BOLINHOS: SÓ MAIS UMA COISA - 2D
Sessão às 19h40, 22h00

Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 17 de agosto (sorteio 66)
3 25 34 35 45 + 3

EUROMILHÕES
Sorteio de 16 de agosto (sorteio 66)
NÚMEROS: 15 17 29 45 49
ESTRELAS: 1 10

MILHÃO
Sorteio de 16 de agosto (sorteio 33)
NÚMEROS: DGV 14118

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 12 de jagosto (semana 33)

1ºPrémio	**35446**	€600.000,00
2ºPrémio	**56026**	€60.000,00
3ºPrémio	**13069**	€30.000,00

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 15 de agosto (semana 33)

1ºPrémio	**28181**	€75.000,00
2ºPrémio	**36669**	€7.500,00
3ºPrémio	**37559**	€3.000,00
4ºPrémio	**15066**	€2.000,00

Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 10h00 às 18h00
Sem interrupção para almoço.
Inclui feriados. Encerra às segundas.
POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505
MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
MUSEU MILITAR DOS AÇORES
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
De terça a domingo das 10h00 às 18h00
CASA DOS VULCÕES
Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa
MUSEU DO TABACO DA MAIA
De segunda a sexta feira das 09h0 às 17h00; sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00
CENTRO CULTURAL DA CALOURA LAGOA
De 2.ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30
MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
Encerrado para obras por tempo indeterminado
MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO
De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00
sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00
MUSEU DE LAGOA - AÇORES
-Núcleo Museológico do Presépio; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 das 14h00 às 17h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
-Casa da Cultura Carlos César
2ª a 5ª feira das 8h30 às 12h30 das 13h30 às 17h00
6ª feira das 8h30 às 12h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
-Núcleo Museológico da Casa do Romeiro
Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt
-Coleção Visitável da Matriz de Lagoa
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 das 13h30 às 17h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
-Tenda do Ferreiro Ferrador
De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

S. R.

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA
GUARDA NACIONAL REPUBLICANA
COMANDO TERRITORIAL DOS AÇORES
SECÇÃO DOS RECURSOS LOGÍSTICOS E FINANCEIROS

ANÚNCIO

CONSULTA AO MERCADO PARA ARRENDAMENTO DE UM IMOVEL DESTINADO A CASA DE FUNÇÃO DO COMANDANTE DO POSTO TERRITORIAL DA HORTA - FAIAL

Anúncio de consulta ao mercado a que se refere o artigo 35º do decreto-lei nº280/2007, de 7 de agosto:

1. **IDENTIFICAÇÃO E CONTACTO DO SERVIÇO PÚBLICO INTERESSADO NO ARRENDAMENTO**

   Designação: Guarda Nacional Republicana. **NIF:** 600008878. **Serviço/Órgão/Pessoa de contacto:** Comando Territorial dos Açores - Secção dos Recursos Logísticos e Financeiros. **Endereço:** Largo Dr. Manuel Carreiro. **Código postal:** 9504-514. **Localidade:** Ponta Delgada. **Telefone:** 00351 296306580. **Fax:** 00351 296306598. **Endereço Eletrónico:** ct.acr.srlf.log@gnr.pt.

2. **OBJECTO DA CONSULTA AO MERCADO IMOBILIÁRIO**

   Descrição sucinta do fim a que se destina a consulta: Arrendamento de edifício/fração destinado à instalação e ao funcionamento de serviços públicos, nomeadamente para casa de função do Comandante do Posto Territorial da Horta do Comando Territorial dos Açores. **Categoria e descrição dos imóveis pretendidos, características e localização:** Imóvel de tipologia T2 ou superior, sito em Horta ou arredores, num raio de cerca de 10 km, com cozinha equipada e restantes divisões obrigatoriamente mobiladas. **Tipo de Contrato:** Arrendamento.

3. **LOCAL E MODO DA ENTREGA DAS PROPOSTAS**

   As propostas devem ser apresentadas em carta fechada nos serviços e morada indicados em 1.

4. **ELEMENTOS QUE DEVEM SER INDICADOS NAS PROPOSTAS E OS DOCUMENTOS QUE AS INSTRUEM**

   Descrição dos imóveis; Valor da renda mensal; Fotografias; Planta da localização; Planta do Imóvel; Declaração de não divida do arrendatário perante as Finanças e à Segurança Social; Cópia da Caderneta Predial, Cópia da Certidão Permanente; Áreas em m2; Ano de construção; Cópia do alvará da licença de utilização; Cópia do certificado de desempenho energético e da qualidade do ar interior.

   Será proposto para arrendamento o imóvel, que apresentar melhor rácio preço/condições e área/localização do mesmo.

5. **DATA LIMITE DE APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS**

   Até às 17h00, do 10.º dia útil a contar do dia seguinte ao da publicação.

6. **PRAZO DURANTE O QUAL OS INTERESSADOS SÃO OBRIGADOS A MANTER AS SUAS PROPOSTAS**

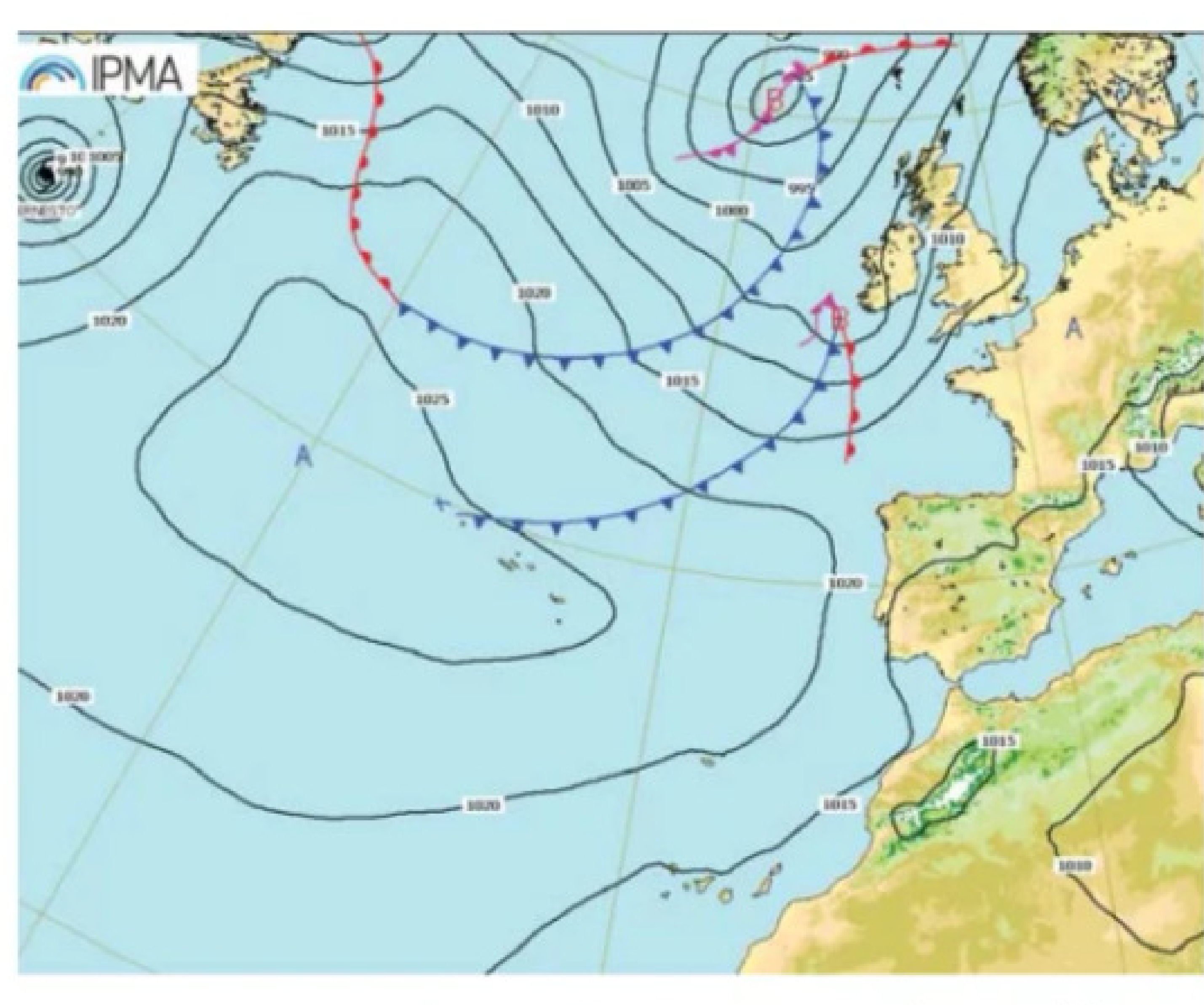
   66 dias.

7. **DESIGNAÇÃO E ENDEREÇO DA ENTIDADE A QUEM DEVEM SER ENTREGUES AS CANDIDATURAS**

   Comando Territorial da GNR dos Açores
   Secção dos Recursos Logísticos e Financeiros
   Largo Dr. Manuel Carreiro
   9504-514 Ponta Delgada

8. **IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO ANÚNCIO**

   Nome: José Miguel Silva Vieira, Comandante de Unidade



Frente Fria | Frente Quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | Isóbaras | A Alta Pressão | B Baixa Pressão

Lua Nova 03/09 | Q. Crescente 11/09 | Lua Cheia 18/09 | Q. Minguante 26/08

Nascer do Sol às 07h02 | Pôr do Sol às 20h29

Humidade prevista

para hoje 74% | amanhã 81%

Índice UVA

Efetivo de **ontem** 9
Previsto para **hoje** 9

Marés

Hoje **Baixa-mar** às 07:50 e 20:22
Preia-mar às 01:46 e 14:04

Amanhã **Baixa-mar** às 08:32 e 21:03
Preia-mar às 02:28 e 14:45

Grupo Ocidental



23/29
26

Céu geralmente muito nublado.
Períodos de chuva fraca, passando a aguaceiros.
Vento oeste bonançoso a moderado (10/30 km/h), rodando para norte e enfraquecendo (05/10 km/h).
Mar de pequena vaga a cavado, tornando-se encrespado.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros.

Grupo Central



22/29
26

Períodos de céu muito nublado com abertas, tornando-se encoberto.
Períodos de chuva para o fim do dia.
Vento do quadrante oeste fraco a bonançoso (05/20 km/h).
Mar encrespado a de pequena vaga.
Ondas noroeste de 1 metro.

Grupo Oriental



22/29
26

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento geralmente fraco (05/10 km/h).
Mar encrespado.
Ondas do quadrante norte de 1 metro, passando a oeste.

RTP AÇORES

07:30 Zig Zag
08:00 Bom Dia Portugal
09:00 RTP 3/RTP Açores
13:00 Jornal da Tarde - Açores
13:20 Biosfera
14:00 RTP 3/RTP Açores
16:00 Notícias do Atlântico - Açores
16:30 A Outra Face
17:00 Falar, Falar Bem, Falar Melhor
17:44 Terra Europa
20:00 Telejornal Açores
20:38 Portugueses pelo Mundo
22:25 Atlântida Madeira

RTP 1

05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:23 Amor Sem Igual
14:20 A Nossa Tarde
16:30 Portugal em Direto
18:06 O Preço Certo
18:59 Telejornal
20:01 Salto de Fé
20:37 Joker
21:37 Taskmaster
00:34 Condor



RTP 2 23:40

SANGUE EM VIENA

Um emocionante drama policial inspirado na série de romances policiais Os Casos de Liebermann do escritor e psicólogo clínico inglês Frank Tallis.

RTP 2

06:00 Zig Zag
11:46 Tom Sawyer
12:36 A Conversa dos Outros
13:06 As Caminhantes
15:11 Os Pequenos Habitantes da Costa
19:28 Migalha Filmes
20:30 Jornal 2
21:01 O Veterinária de Província
21:46 Folha de Sala
21:54 Cá Por Casa Tudo Bem
23:40 Sangue Em Viena
00:29 Quando o Diabo Reza

TVI

08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:00 TVI - Em Cima da Hora
13:30 A Sentença
14:40 A Herdeira
15:30 Goucha
16:45 Dilema
18:57 Jornal Nacional
20:15 Dilema
20:55 Cacau
21:50 Morangos com Açúcar
22:55 Dilema

SIC

05:00 Edição da Manhã
07:10 Alô Portugal
08:40 Casa Feliz
11:59 Primeiro Jornal
13:25 Querida Filha
15:10 Júlia
17:40 Terra e Paixão
18:57 Jornal da Noite
20:55 A Promessa
21:45 Senhora do Mar
23:00 Nazaré
23:40 Travessia
00:20 Passadeira Vermelha

CINEMUNDO

01:25 O Guardião das Causas Perdidas
03:05 Desejo de Vingança
05:15 Excalibur
07:45 Manchester By The Sea
10:05 Filomena
11:45 Massacre Americano
13:30 Jogo Mortal
15:10 As Duas Faces de Janeiro
16:50 A Linha do Horizonte
18:25 Knock Off - Embate
20:00 2001: Uma Odisseia no Espaço
22:30 Fim de Turno

Açoriano Oriental
SEGUNDA-FEIRA, 19 DE AGOSTO DE 2024
www.acorianooriental.pt
Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826

Flagrante



PONTA DELGADA
Estacionamento indevido em zona reservada a motociclistas no parque da Rua de Santana

Apelo aos munícipes para serem sócios dos Bombeiros

O vice-presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, Pedro Furtado, apelou aos munícipes para que se tornem sócios da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ponta Delgada (AHBVPD), salientando que "toda a ajuda conta, especialmente quando se trata de salvar vidas".

"Nestes últimos meses foi admirável ver a população a apoiar os bombeiros com palavras de encorajamento e agradecimento. Agora, é necessário que todos os nossos munícipes façam o simples ato de se tornarem sócios desta instituição, este sim o gesto de reconhecimento materializado que eles necessitam. É uma cota simbólica mas que faz toda a diferença na missão que desempenham", frisou o autarca.

Segundo a nota, Pedro Furtado discursou na cerimónia comemorativa do 145º aniversário da AHBVPD, onde expressou "o profundo agradecimento" do município pelo "trabalho meritório" desenvolvido pelos "homens e mulheres desta grande instituição", ressalvando na ocasião que "este ano serviu para relembrarmos que é preciso olhar para os bombeiros de outra forma" e que "as instituições públicas e privadas também devem fazer o ser papel". • CM

Primeiro-ministro destaca "distinto legado político e cívico" de Monjardino

O primeiro-ministro, Luís Montenegro, expressou "sentidas condolências" pela morte de Álvaro Monjardino, homenageando o "legado político e cívico" do antigo presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, que morreu na sexta-feira aos 93 anos, na ilha Terceira.

"Expresso sentidas condolências à Família e amigos de Álvaro Monjardino. Presto homenagem ao seu distinto legado político e cívico, ao longo de uma vida de serviço de Portugal, e em particular dos Açores", escreveu, no sábado à noite, o chefe do Governo na rede social X (antigo Twitter).

O social-democrata e antigo presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores (ALRAA) Álvaro Monjardino, morreu na sexta-feira aos 93 anos, na ilha Terceira, segundo fontes familiares e do PSD/Açores.

A Direção Nacional do PSD também expressou que foi com "profundo pesar" que tomou conhecimento da morte de um "ilustre Açoriano".

Álvaro Monjardino, primeiro presidente da ALRAA, "contribuiu significativamente para o prestígio" do órgão de governo próprio da autonomia política dos Açores "e para o progresso político, económico e social da região autónoma", salienta-se Direção Nacional do PSD em comunicado.

"O seu legado será inspirador para as novas gerações e a sua empatia pessoal e de cidadão participativo deixará saudade", asseguram os sociais-democratas. A morte de Álvaro Monjardino, destacou a Direção Nacional do PSD, representa "uma enorme perda para a família, para os amigos, para a política e para a democracia portuguesa".

Álvaro Monjardino nasceu em 06 de outubro de 1930, na freguesia da Conceição, em Angra do Heroísmo, na ilha Terceira, e exerceu vários cargos políticos, como deputado à ALRAA na I e II legislaturas (pelo círculo eleitoral da Graciosa) e na III legislatura (pelo círculo eleitoral da Terceira), tendo sido eleito presidente do parlamento açoriano nas duas primeiras Legislaturas (1976/1978 e 1979/1984). • LUSA

Estendido aviso amarelo devido a temperatura alta

O Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) estendeu os avisos amarelos para os Açores devido aos valores elevados da temperatura máxima até às 24h00 de hoje.

Os avisos amarelos, que já vigoravam até ontem, compreendem os três grupos de ilhas dos Açores.

O aviso amarelo, o menos grave de uma escala de três, é emitido pelo IPMA sempre que existe uma situação de risco para determinadas atividades dependentes da situação meteorológica, enquanto o aviso laranja (o segundo mais grave) é ativado sempre que existe situação meteorológica de risco moderado a elevado.

Na região, onde não é comum entrarem em vigor devido ao calor, estão previstas temperaturas máximas de 28 a 30 graus Celsius até hoje, e temperaturas mínimas de 21 a 23 graus. As ilhas dos Açores estão sob aviso amarelo desde as 12h00 de terça-feira. • LUSA/CM